UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EAD

RENATA MACHADO DA SILVA

INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA

LIMOEIRO DO NORTE - CE

2022

RENATA MACHADO DA SILVA

INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Administração Pública Municipal na modalidade a distância da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientadora: Prof. M.a. Jacqueline Rios Fonteles Albuquerque

LIMOEIRO DO NORTE - CE

2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Silva, Renata Machado da.

S586i

Indicadores de qualidade na educação: um estudo de caso na Escola José Francisco Sampaio do distrito de Morada Nova / Renata Machado da Silva. - Redenção, 2023.
71f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Educação a Distância, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2023.

Orientador: Profa. M.a. Jacqueline Rios Fonteles Albuquerque.

1. Qualidade - indicadores. 2. Educação. 3. Indicadores educacionais. I. Título

CE/UF/BSP CDD 370

RENATA MACHADO DA SILVA

INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Administração Pública Municipal na modalidade a distância, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Data de aprovação: _____/_____/_____

Conceito**:** _____

_____
M.a. Jacqueline R. F. Albuquerque

_____
Dra. Sandra Maria Guimarães Callado

_____
Me. Heber José Teófilo de Moura

Dedico este trabalho ao criador de toda a minha existência, a minha família e aos meus amigos pelo apoio e incentivo traça essa trajetória.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a transcender todas as barreiras encontradas no decorrer do caminho. Aos meus pais Luis Machado Sobrinho e Terezinha Machado da Silva que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória. Aos meus irmãos pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização desse trabalho.

Agradeço especialmente aos meus irmãos Luis Washington Machado da Silva e a Maria Shirlene Machado da Silva, por segurar na minha mão a cada vitória e a cada derrota, por me manter firme em minha meta e me lembrar todos os dias que eu sou capaz e por esta juntos comigo nessa caminhada.

Aos professores, pelos ensinamentos, orientações e correções que me permitiram apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso.

A minha profunda gratidão à Profa. Mª. Jacqueline R. F. Albuquerque que com muita paciência soube compreender as minhas demoras e dificuldades em desenvolver esta monografia. Obrigada, professora, por não desistir e por acreditar em mim.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

É na insignificância que se conquistam os grandes significados, é na pequenez que se realizam os grandes atos.

(Augusto Cury, 2009)

RESUMO

A qualidade da educação escolar é um dos recursos mais importantes de ações e práticas realizadas ao longo da vida escolar. Seu conceito é subjetivo e mutável, sendo, portanto, repensado ininterruptamente. Assim, cabe a escola construir formas de medir e avaliar a qualidade da educação, como forma de manter, e se não dizer, elevar o seu desempenho. Para tanto, o Ministério da Educação, desenvolveu uma proposta para medir a eficácia das escolas, através de indicadores de qualidade, como forma de nutrir os contextos educacionais de informações para melhorar a educação e a qualidade do ensino. Diante do exposto, o objetivo do estudo é apresentar os resultados, frente ao monitoramento dos indicadores de qualidade na educação, da escola José Francisco Sampaio, do Distrito de Aruaru/Morada Nova no período de agosto a novembro de 2022. A metodologia de pesquisa que serviu de suporte para a elaboração do trabalho, caracteriza-se por: quanto à abordagem qualitativa, quanto a natureza é uma pesquisa aplicada, quanto aos objetivos, o estudo é caracterizado como sendo descritivo, quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica, é um estudo de caso da escola José Francisco Sampaio, e uma pesquisa de campo, visto que, os resultados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário presencial, com o total de vinte e uma questões, com alternativas de múltipla escolha, para vinte e nove funcionários da escola. Os resultados foram tabulados, realizado a discussão dos resultados e apresentados por meio de gráficos, indicando, segundo percepção dos respondentes, que a qualidade da educação, da escola José Francisco Sampaio, é satisfatória. Entretanto, foram relacionados aspectos críticos como: Ambiente educativo, Prática pedagógica e Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola.

Palavras-chave: Indicadores De Qualidade; Dimensão; Educação.

ABSTRACT

The quality of school education is one of the most important resources of actions and practices, carried out throughout school life, its concept is subjective and changeable, being, therefore, continuously rethought. Thus, it is up to the school to build ways of measuring and evaluating the quality of education, as a way to maintain, and if not saying, to raise its performance. To this end, the Ministry of Education developed a proposal to measure the effectiveness of schools, through quality indicators, as a way of nourishing educational contexts with information to improve teaching and the quality of teaching. That being said, the objective of the study is to present the results, in view of the monitoring of quality indicators in education, of the José Francisco Sampaio school, in the District of Aruaru/Morada Nova from August to November 2022. The research methodology that served as a support for the elaboration of the work is characterized by: regarding the qualitative approach, regarding the nature it is an applied research, regarding the objectives, the study is characterized as being descriptive, regarding the procedures it is a research literature, is a case study of the José Francisco Sampaio school, and a field research, since the results were obtained through the application of a face-to-face questionnaire, with a total of twenty-one questions, with multiple choice questions, for twenty-nine school staff. The results were tabulated, discussed and presented through graphs, indicating, according to the respondents' perception, that the quality of education at the José Francisco Sampaio school is satisfactory. However, critical aspects were listed such as: Educational environment, Pedagogical practice and Training and working conditions of school professionals.

***Keywords**: Quality Indicators; Dimension; Education.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura da Pesquisa.....25
Figura 2 - Equipe gestora.....29
Figura 3 - Ambiente da escola.....30
Figura 4 - Regras da escola.....31
Figura 5 - Matrículas.....32
Figura 6 - Pedagogia escolar.....33
Figura 7 - Resolução de problemas.....34
Figura 8 - Feira de Exposição.....35
Figura 9 - Informações sobre os conteúdos.....36
Figura 10- Reprovação.....37
Figura 11 - Autoavaliação.....38
Figura 12 - Comunidade escolar.....39
Figura 13 - Conselho escolar.....40
Figura 14 - Comunidade escolar.....41
Figura 15 - Reunião pedagógica.....42
Figura 16 - Falta de funcionário.....43
Figura 17 - Número de funcionário.....44
Figura 18- Material escolar.....45
Figura 19 - Acessibilidade para deficientes.....46
Figura 20 - Salas de aulas.....47
Figura 21 - Aprendizagem.....48
Figura 22 - Campanha.....49
Figura 23 - Oportunidade educativa.....50

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IDEB - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....14
2.1 Qualidade Na Educação.....14
2.2 Indicadores De Qualidade Na Educação Do Ensino Básico Do Ministério Da Educação – Mec.....15
2.3 Entraves Para Manter E Elevar A Qualidade Na Educação Do Ensino Básico ...21
3. METODOLOGIA.....25
3.1 Tipologia Da Pesquisa.....26
3.2 Coleta E Análise Dos Dados.....27
3.3 Local Da Pesquisa.....28
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....51
6. LIMITAÇÕES.....54
7. RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS.....54
REFERÊNCIAS.....55
APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO 58
ANEXO I – CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA/INSTITUIÇÃO.....61
ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....62
ANEXO III - DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL.....64
APÊNDICE II – FIGURAS DO TRABALHO APRESENTADO.....67

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 afirma que o acesso à educação é um direito de todos, contudo, apesar dos esforços, muitos afirmam que no Brasil, o ensino público é de baixa qualidade e que o problema é falta de investimento nessa área. O que efetivamente, é qualidade na educação? Será que os órgãos públicos sabem quais os atributos da qualidade nas escolas públicas? Será que ter bons professores é suficiente? Bem, o fato é que qualidade não é uma receita de bolo, o conceito é mutável, depende do contexto, das expectativas, das experiências vividas, dos padrões estabelecidos pela sociedade e etc. Portanto, como o conceito é marcado pela subjetividade e dinamismo, para defini-la, é necessário estabelecer parâmetros.

Assim, os indicadores da qualidade na educação foram criados para auxiliar a comunidade escolar, na avaliação da qualidade da escola de forma a fazer os ajustes necessários para a melhoria da educação brasileira, portanto, em várias organizações governamentais e não-governamentais, voltadas à educação, trabalham hoje, com Indicadores da Qualidade na Educação. (RIBEIRO; RIBEIRO; GUSMÃO, 2005).

Os indicadores de qualidade são instrumentos utilizados por gestores escolares para indicar o desempenho da educação, ou seja, medir de forma mais específica uma instituição de ensino, a partir dos dados coletados, fazer as devidas correções para melhorar a educação ofertada.

É importante salientar que, como a educação faz parte do desenvolvimento humano, outros aspectos como: social, econômico e financeiro, também precisam ser considerados. Isto quer dizer que se trata de planejar a educação desde os interesses pedagógicos, sociais e culturais.

Contudo, não basta planejar é necessário também estabelecer estratégias, ou seja, como alcançar os objetivos da qualidade da educação, frente ao exposto, pergunta-se: Qual o desempenho da escola José Francisco Sampaio, do Distrito de Aruaru/Morada Nova, frente ao monitoramento dos indicadores da qualidade na educação?

Dessa forma, o objetivo geral do trabalho visa apresentar os resultados, frente ao monitoramento dos indicadores da qualidade na educação, apresentados

pelo Ministério da Educação, da escola José Francisco Sampaio, do Distrito de Aruaru/Morada Nova, no período agosto a novembro de 2022. Como objetivos específicos pretende-se, a) Demonstrar os indicadores da qualidade na educação da escola José Francisco Sampaio considerados satisfatórios; b) Destacar os indicadores da qualidade na educação da escola José Francisco Sampaio considerados críticos, conforme percepção dos gestores da escola José Francisco Sampaio.

Nesse contexto, o trabalho aqui apresentado, se justifica em função de indicar a importância de acompanhar os resultados da educação por meio de indicadores, para elevar o padrão de qualidade das escolas, bem como, levar os leitores a uma reflexão sobe o tema. Além de servir de referência para possíveis pesquisas sobre o tema.

A metodologia de pesquisa que serviu de suporte para a elaboração do trabalho, caracteriza-se por: quanto à abordagem qualitativo, quanto a natureza é uma pesquisa aplicada, quanto aos objetivos, o estudo é caracterizado como sendo descritivo, quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica, é um estudo de caso e uma pesquisa de campo, visto que os resultados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário, para vinte e nove funcionários da escola José Francisco Sampaio, de forma presencialmente com o total de vinte uma questões subjetivas com alternativas de múltipla escolha. Os resultados foram tabulados e apresentados por meio de gráficos.

Este trabalho está estruturado em 7 capítulos além da introdução e considerações finais. O capítulo 2, é o Referencial Teórico, subdividido em 2.1. qualidade na educação; 2.2 indicadores de qualidade na educação do ensino básico do ministério da educação – MEC; 2.3 entraves para manter e elevar a qualidade na educação do ensino básico**.** O capitulo 3 referente aos procedimentos metodológicos, 3.1 tipologia da pesquisa; 3.2 coleta e análise dos dados; 3.3 local da pesquisa. e o capítulo 4 trata os dados e análise de resultados e 5 a conclusão/considerações finais e no 6. recomendações para trabalhos futuros e no 7. limitações da pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Como qualidade é algo subjetivo e de natureza interpretativa, para ser mensurada, é necessário estabelecer atributos ou referências comparativas. Cury (2010, p.15) afirma “O termo qualidade advém do latim *qualitas*, mas cuja procedência mais funda é a de *poiótês* do grego e que significa um título definidor de uma categorização ou classificação”. Levando em conta isso, podemos concluir que qualidade é o ponto de partida para perfeição.

Assim, a qualidade na educação refere-se a quanto que, uma instituição de ensino, oferece uma educação de qualidade e atendem às expectativas de seus alunos. Segundo Davok (2007, p. 02):

> Por outro lado, a expressão “qualidade educacional” tem sido utilizada para referenciar a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância do setor educacional, e, na maioria das vezes, dos sistemas educacionais e de suas instituições.

Portanto, segundo o autor, a qualidade da educação precisa atender ao seu propósito maior que é oferecer condições para um desempenho escolar satisfatório, para tanto, o sistema educacional deve montar estratégias para ampliar os pontos positivos e reduzir os fatores que impedem as organizações lograr seus objetivos.

Na perspectiva de Gadotti (2010, p. 07), “Na educação, a qualidade está ligada diretamente ao bem-viver de todas as nossas comunidades, a partir da comunidade escolar”. Corroborando, Dourado e Oliveira (2009, p.1):

> A qualidade da educação, portanto, não se circunscreve a médias, em um dado momento, a um aspecto, mas configura-se como processo complexo e dinâmico, margeado por um conjunto de valores como credibilidade, comparabilidade, entre outros. Ratifica-se, portanto, que qualidade da educação é um conceito polissêmico e multifatorial, pois a definição e a compreensão teórico-conceitual e a análise da situação escolar não podem deixar de considerar as dimensões extraescolares que permeiam tal temática.

Ratifica-se, portanto, que qualidade da educação é um conceito que deve ser analisada de forma global e contextualizada, ou seja, de acordo com análise da

situação de cada escola, de forma singular. Assim, uma educação de qualidade, conforme Davok (2007, p. 02):

> Pode significar tanto aquela que possibilita o domínio eficaz dos conteúdos previstos nos planos curriculares; como aquela que possibilita a aquisição de uma cultura científica ou literária; ou aquela que desenvolve a máxima capacidade técnica para servir ao sistema produtivo; ou, ainda, aquela que promove o espírito crítico e fortalece o compromisso para transformar a realidade social.

Nesse sentido, a intenção dos indicadores de qualidade com relação ao sistema educacional, não depende do Estado, mas sim de todos envolvidos para o seu desenvolvimento, ou seja, sistema educativo, as comunidades e a sociedade, assim conserva o plano do MEC sobre os indicadores e suas dimensões.

2.2 INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

A educação no Brasil é amparada na Constituição Federal, sendo um direito de todos os indivíduos. É de obrigações do Governo Federal por meio do Ministério da Educação, dos estados, municípios e do Distrito Federal. No artigo 205 da Constituição Federal focaliza que.

> A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CONSTITUIÇÃO DE 1988: O ARTIGO 205).

Considerando a constituição, a educação assim garante uma situação em que todos têm direito e acesso à educação, ou seja, a praticar de um bom ensino diante da educação, as organizações têm buscado criar variáveis em evolução, que são os próprios indicadores de qualidade com suas dimensões. Corroborando com o pensamento, Dourado; Oliveira, (2009, p. 2):

> Em outras palavras, é fundamental ressaltar que a educação se articula a diferentes dimensões e espaços da vida social sendo, ela própria, elemento constitutivo e constituinte das relações sociais mais amplas. A educação, portanto, é perpassada pelos limites e possibilidades da dinâmica pedagógica, econômica, social, cultural e política de uma dada sociedade.

Por isso, quando se trabalha com indicadores é importante se ter a noção de ensino que temos, em que vemos o surgimento dos indicadores de qualidade para educação. Diante disso, Alvarenga; Vianna, (2021 p.10) fala:

> Os indicadores da qualidade foram produzidos pelo MEC como um documento de autoavaliação institucional participativa, composto por sete dimensões que se desdobram em indicadores referentes aos fundamentos político-pedagógicos e aspectos sobre o funcionamento de uma instituição.

Assim, considerando os relatos, pode-se observar que, atender aos requisitos estabelecidos com excelência, é uma longa jornada. Nesse sentido, a intenção do Ministério da Educação Governo, com relação à educação, é utilizar as dimensões dos indicadores de qualidade, como forma de acompanhar a performance da educação.

Mais o que são os indicadores de qualidade na educação? Houaiss (2001 p. 48), conceitua que:

> Etimologicamente, a palavra indicador tem origem no latim indicator/oris, que quer dizer indicador, descobridor, sinalizador; denominando um substantivo masculino “[...] que fornece indicações de pesos e medidas diversas.

Diante dessa afirmação, podemos dizer que indicador é um elemento de indica o desempenho de algo ou alguém diante do necessário, ou seja, são guias de análise presente em diversos tempo e espaço.

Corroborando, “os indicadores são formas de avaliar fenômenos dentro dos mais variados aspectos da sociedade; assim, revelam-se precipuamente como medidas e posteriormente como informações”. (RODRIGUES, 2010 p.36). pode-se afirmar que, em razão disso, os indicadores na educação, foram criados e desenvolvidos para melhorar a qualidade da educação de forma constante.

Podemos concluir que, os indicadores apresentam a qualidade da escola em relação a importantes elementos de sua realidade, ou seja, suas dimensões. Partindo dessa premissa e tendo em vista que os indicadores possuem um caráter de

alto impacto na qualidade da educação, apresenta-se a seguir, as dimensões de desempenho acerca da educação, conforme cartilha, intituladas “indicadores da qualidade na educação – Versão adaptada para o programa Escola de Gestores da Educação Básica – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

Dimensão 1 Ambiente educativo.

A primeira dimensão é sobre “ambiente educativo”, que em outras palavras é a parte física de uma escola ou instituição de ensino. Vale ressaltar que sem uma estrutura física é complicado o rendimento de todos os envolvidos. Conforme Matos; Souza; Adas (2020 p. 89), “Educação Ambiental como obrigatória em todos os níveis de ensino, considerando-a componente urgente e essencial, principalmente no Ensino Fundamental.”

Hoje, a nossa maior preocupação quando estamos discutindo Educação Ambiental é construir mecanismos e instrumentos que possibilitem o entendimento da realidade do mundo atual buscando a construção de soluções práticas para os problemas que afligem a nossa sociedade.

Dimensão 2 Prática pedagógica.

As práticas pedagógicas são instrumentos do dia a dia de um professor que ajuda na aprendizagem dos alunos na sala de aula. A assim como expressa Fernandes (1999, p.159):

> Prática intencional de ensino e aprendizagem não reduzida à questão didática ou às metodologias de estudar e de aprender, mas articulada à educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, datada e situada, numa relação dialética entre prática-teoria, conteúdo-forma e perspectivas interdisciplinares

Dessa forma, a avaliação representa a etapa na qual há uma troca de conhecimento entre professor e o aluno, enquanto o aluno desenvolve seu aprendizado, o professor fortalece seu conhecimento para ser compartilhado. Em contrapartida Lück (2009 p. 4), fala da segunda dimensão:

> Constitui-se como a dimensão para a qual todas as demais convergem, uma vez que se refere ao foco principal do ensino que é a atuação sistemática e intencional de promover a formação e a aprendizagem dos alunos, como condição para que desenvolvam as competências sociais e pessoais necessárias para sua inserção proveitosa na sociedade e no mundo do trabalho, numa relação de benefício recíproco. Também para que se realizem como seres humanos e tenham qualidade de vida.

Contudo, a avaliação representa a etapa de análise do funcionamento da educação, a maneira de ser conduzida, para que seja um progresso de competência pessoal numa relação recíproca de ambos os lados da educação.

Dimensão 3 Avaliação.

Em suma, essa dimensão representa a primeira etapa sistemática de funcionamento dos indicadores, ou seja, o princípio de uma trajetória a ser alcançada. Cabe destacar, ainda que na dimensão “Avaliação”, aqui é onde o foco total de toda a instituição de ensino não que as outras não sejam importantes, mas aqui é o ponto principal do sistema que está sendo ofertado. Com isso, procura-se atender aos anseios da população de garantir uma educação formativa e conscientizadora. Além disso Luckesl, (2003, p. 18), abordar:

> O sistema de ensino está interessado nos percentuais de aprovação/reprovação do total de educandos; os pais estão desejosos de ver seus filhos avancem nas séries de escolaridade; os professores se utilizam permanentemente dos procedimentos de avaliação como elementos motivadores para estudantes, por meio de ameaça; os estudantes estão sempre na expectativa de virem a ser aprovados ou reprovados e, para isso, se servem dos mais variados expedientes.

Nessa concepção, leva-nos a entender que nessa dimensão o ponto chave é a avaliação processual da educação ofertada. Corroborando, Jesus (2016, p.4), afirma que:

> A avaliação é um processo natural que acontece para que o professor tenha uma noção dos conteúdos assimilados pelos alunos, bem como saber se as metodologias de ensino adotadas por ele estão surtindo efeito na aprendizagem dos alunos. Há muito tempo avaliar significava apenas aplicar provas, dar uma nota e classificar os alunos em aprovados e reprovados.

> Ainda hoje existem alguns professores que acreditam que avaliar consiste somente nesse processo. Contudo, essa visão aos poucos está sendo modificada.

Tal citação a compreensão de que a dimensão de avaliação, em outras palavras, ela representa as normas informais diante dos pontos positivos e negativos dos alunos, onde se direcionam suas ações para o alcance dos objetivos.

Dimensão 4 Gestão escolar democrática

Está baseada na coordenação de ações e atitude que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar, professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários de modo que democraticamente todos participem das decisões da escola, tornando-a sujeito ativo em todos o processo da gesta. Mas Lück, (2009 p. 70), disse o seguinte:

> A democracia constitui-se em característica fundamental de sociedades e grupos centrados na prática dos direitos humanos, por reconhecerem não apenas o direito de as pessoas usufruírem dos bens e dos serviços produzidos em seu contexto, mas também, e sobretudo, seu direito e seu dever de assumirem responsabilidade pela produção e melhoria desses bens e serviços. Com essa perspectiva, direitos e deveres são dois conceitos indissociáveis, de modo que, falando-se de um, remete-se ao outro necessariamente. E é nessa junção que se estabelece a verdadeira democracia, construída mediante participação qualificada pela cidadania e construção do bem comum.

A importância da democracia no ambiente escolar consiste na realidade da sociedade, isso porque trata do regime político do nosso país. Porém o autor salienta que a democracia é um direito de todos os cidadãos, com isso nota-se que a liberdade de usufruir de nosso direito dependendo da perspectiva ou ação necessária.

Dimensão 5 Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

Na dimensão “Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola”, ao trabalhar com o futuro do mundo, da sociedade e até da própria sala de aula eles têm que seja capacitado de conhecimento e habilidades para melhora o

funcionamento da educação. Almeida; Neves; e Santos. (2010, p.7) disse:

> as professoras que participaram desta investigação sinalizam para alguns dos motivos da sua inserção no magistério: a vocação profissional, a ausência de alternativas profissionais e a necessidade econômica. A inserção na docência é percebida por essas trabalhadoras como uma escolha que se deu por uma vocação, opção pessoal e individual, livre de influência de fatores externos e valores sociais.

Tal modalidade é composta de profissionais com formação e capacitação adequada, na qual hoje, no ensino, podemos encontrar vários programas de qualificação profissional da educação, programas que contribuem para qualificar e melhorar o desempenho dos professores.

Dimensão 6 Ambiente físico escolar

A dimensão “Ambiente físico escolar”, Elali (2003, p.1) fala o seguinte, “o ambiente é um agente continuamente presente na vivência humana. De fato, grande parte do comportamento do indivíduo envolve a interação com o espaço e no espaço”. É muito comum sabermos que o ambiente influencia no nosso desenvolvimento e nessa dimensão sabemos de forma concreta que para o bom funcionamento e desempenho de todos, o ambiente físico é muito importante.

Dimensão 7 Acesso e permanência dos alunos na escola

Já na dimensão “Acesso, permanência e sucesso na escola”, Rezende, L.; Souza, T.; Pereira, P. (2011 p. 6) Afirma:

> As instituições educativas devem colaborar intensamente na democratização do acesso e das condições de aos estudantes no tocante à diversidade adequadas aos estudantes no tocante à diversidade socioeconômica, étnico-racial, de gênero, cultural, de modo a efetivar o direito a uma acessibilidade, de modo a efetivar o direito a uma aprendizagem significativa, garantindo maior inserção cidadã e profissional ao longo da vida.

Assim sendo, a identificação do acesso pedagógico na educação, dá-se pelo caráter de envolvimento no processo educativo, deste modo, a escola representa

um espaço transformador do cidadão diante de sua aprendizagem. “Uma visão mais integrada de desenvolvimento educacional, que considera tanto o desempenho dos estudantes em testes como informações de fluxo”. (FERNANDES; GREMAUD, 2009 p. 14).

Os indicadores de qualidade da educação ainda têm muito por conquistar mesmo sendo hoje uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da educação. No entanto, mesmo reconhecendo que os indicadores são presentes, pode-se discutir a necessidade de enfatizar que ele passa por diversas dificuldades, nas quais variam de acordo com a forma de ensinar e aprender.

2.3 ENTRAVES PARA MANTER E ELEVAR A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

Ao refletir sobre os indicadores de qualidade na educação, encontra-se como referência o processo de instituição da educação. Portanto, percebemos que a educação passa por evolução constante. Nessas condições, a escola como instituição fundamental, prepara pessoas para a vida capaz, competência, autonomia, flexibilidade e um ser responsável pelo desenvolvimento das capacidades necessárias à vida na sociedade.

Assim, Filho (2017 p. 9), “educação é uma das atividades mais elementares e mais necessárias da sociedade humana a qual não permanece nunca tal como é, mas antes se renova sem cessar pelo nascimento, pela chegada de novos seres humanos”. E para se tornar eficiente os indicadores, existem etapas no processo em constante avaliação, realizada por meio da utilização dos indicadores que trazem a qualidade esperada para a educação. No entanto, é possível mensurar a importância dos entraves que a educação tem para se manter firme.

> os problemas da educação brasileira foram sendo mantidos num constante “jogo” de tensões entre duas vertentes. De um lado, as questões pedagógicas próprias da educação formal e, consequentemente, da escola, e de outro lado, os fatores sociais. Nenhum dos dois lados assume isoladamente a responsabilidade pela produção do fracasso escolar ou pela baixa qualidade da educação brasileira. (CHIRINÉA; BRANDÃO, 2015, p.15)

Partindo destes parâmetros, o uso da educação exige compreensão por parte dos professores e dos alunos, só assim, é possível que venha o auxílio com as dificuldades e, também, experimentar o sucesso. Diante disso sabemos que os indicadores de qualidade têm um método par analisar como está o levantamento escola de cada aluno, com isso sabemos como está andamento da educação nas escolas.

Portanto, é fundamental relatar que um dos métodos de avaliar é o IDEB. O Ideb é um dos exames padronizados mais conhecido como prova brasil, “obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (4ª e 8ª séries do ensino fundamental 3 e 3ª série do ensino médio), com informações sobre rendimento escolar”. (Costa 2010 p.2).

Em contrapartida, Chirinéa (2010, p. 15):

> O IDEB é um indicador estatístico, condutor de políticas públicas de melhoria da educação. Seu cálculo é baseado no tempo de permanência dos alunos na escola e na média de desempenho dos estudantes em testes padronizados. As metas do IDEB são bienais e servem para traçar a evolução dos índices de qualidade da educação no país, assim como para mobilizar uma série de ações estratégicas das escolas e sistemas de ensino para o alcance das metas estabelecidas.

Portanto, defende-se o pressuposto de que os indicadores e seus métodos de informativo são importantes, pois diferenciam aspectos, independente da metodologia utilizada sem depender da escola, ou seja, ambos devem ser ajudar na realidade da sociedade e contribuir para a melhoria da vida e da educação. “Não é simples estimar quando o Brasil gasta em educação nos diferentes níveis e setores, mas é importante ter pelo menos uma ordem de grandeza”. (SCHWARTZMAN 2004 p. 2).

Enfim, os métodos são os responsáveis por calcular o funcionamento dos indicadores na educação. Enfatiza a competência. Competência essa resultante das técnicas e comportamento dos responsáveis pela definição de qualidade na educação.

A educação enfrenta inúmeros entraves de várias ordens (estruturais, pedagógicos, financeiros, sociais, culturais), na tentativa de proporcionar a todos uma educação de qualidade. Dentre eles, pode-se destacar:

Desigualdade de acesso à educação: Ocorre quando o acesso às escolas se torna uma dificuldade, ou seja, significa dizer que infelizmente ainda existem pessoas que não têm acesso à educação de acordo com a sua necessidade. Sendo assim, um alvo para a discriminação.

> A discriminação no Brasil, indicam as autoras, atinge diferentes sujeitos, além dos negros e das mulheres, os indígenas, os homossexuais, os portadores de necessidades especiais, os portadores do HIV ou doentes de AIDS, e ainda aqueles que moram em certas regiões do país, os que moram em favelas e atinge fortemente os grupos que possuem mais de uma dessas características. Uma discriminação que se reveste de diferentes formas de expressão, nem sempre claramente perceptíveis. (GISI,2006 p.7)

Significa dizer que a existência de vários fatores para discriminação é um problema nas escolas que traz reflexões para as práticas pedagógicas na gestão educacional. Assim, é necessário não apenas saber qual o papel da escola diante disso como é de extrema importância que a escola saiba que a educação é o ponto de partida de um cidadão para a sociedade.

Estrutura física incompatível: A escola deve ser um lugar de conforto, apoio e prazer, mas percebe-se que tem escola que falta essa abertura. Portanto, todos devem entender que é importante uma boa estrutura física da escola, desde o básico aos locais de convivência, até espaços pedagógicos. Sendo que a estrutura agradável é estimulante para o desenvolvimento intelectual.

Material didático desatualizado: Material escolar é a base de toda educação. Segundo, Paiva e Vargas (2017, p.2)

> O material educativo pode ser compreendido como um facilitador da experiência de aprendizado ou mediada para o aprendizado, de modo a não ser considerado apenas um objeto que proporciona informação, mas num dado contexto, facilitador ou apoio para o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado envolvendo mudança.

Mesmo com o crescimento acelerando, a educação tem negligenciado na desatualização educacional de ensino, ou seja, esse problema existe mesmo não sendo tão comum.

Formação de docentes capacitados: Ser professor é entender as dificuldades dos alunos e promover com a educação um ensino certo. “O papel do profissional da educação se faz imprescindível socialmente para agregar valor à formação do indivíduo, assegurando uma educação inclusiva e equitativa de qualidade para todos”. (BRANDT, A.; MAGALHÃES, N.; SILVA, F. 2021, p.46). Além da escassez de professores qualificados, cabe ressaltar que essa é uma das dificuldades para uma educação de qualidade.

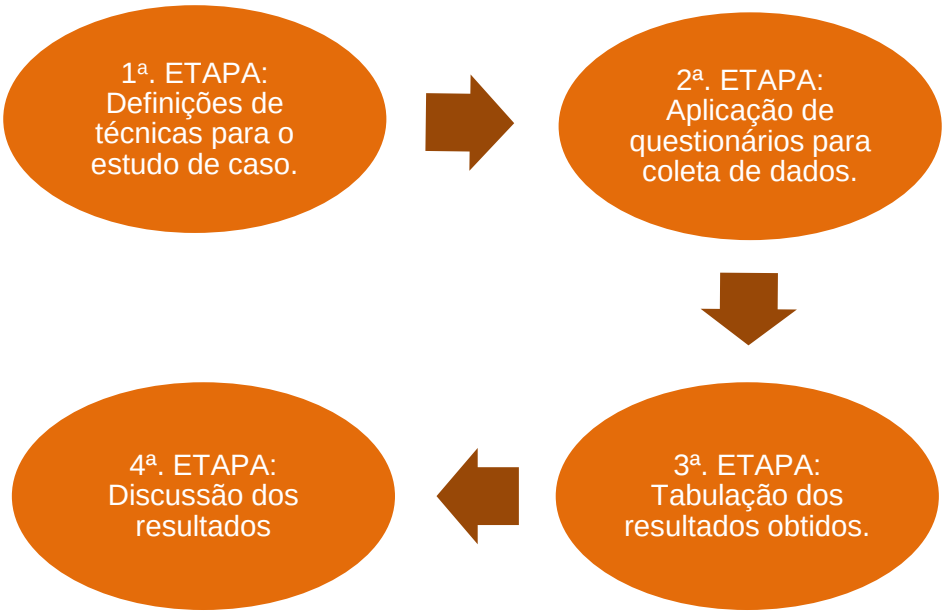
Enfim, é importante que todos os envolvidos no processo educativo saiba que as dificuldades estão presentes na educação. Cabe ressaltar que elas não podem ser uma barreira para evolução da educação. Por fim, que a educação tem seus entraves que estão em constante movimento de construção.

3. METODOLOGIA

Esse capítulo apresenta-se a metodologia utilizada na pesquisa, INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA, bem como exibir os métodos utilizados na estrutura e análise dos resultados.

Nesse sentido a ideia central são os indicadores de qualidade na educação, por meio de etapas, apresentadas abaixo:

Figura 1 - Estrutura da Pesquisa



Fonte: Da autora

Na **1ª. Etapa** – Definições de técnicas para o estudo de caso, recorreu-se de pesquisas bibliográficas através de artigos científicos, sites e livros, com a finalidade de se adquirir conhecimentos teóricos para serem trabalhadas na pesquisa;

Na **2ª. Etapa** – Aplicação de questionários para coleta de dados;

Na **3ª. Etapa** – Tabulação dos dados e elaboração dos gráficos;

Na **4ª. Etapa** – Discussão dos resultados.

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

Kerlinger (1980, p.94) explicita que “a palavra delineamento focaliza a maneira pela qual um problema de pesquisa e concebido e colocado em uma estrutura que se torna um guia para experimentação, coleta de dados e análise”. A pesquisa científica é classificada em:

Abordagem → quanto a abordagem, a pesquisa podem é classificada como qualitativa. Segundo Dalfovo; Lana; Silveira (2008 p.8).

> Esse método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

Entretanto, a pesquisa qualitativa é a característica que se emprega os dados através de uma análise específica.

Natureza → quanto a natureza é classificada com uma pesquisa aplicada. Para Fleury (2017, p.11), “Pode ser definida como conjunto de pesquisa atividades nas quais conhecimentos previamente adquiridos são utilizados para coletar, selecionar e processar fatos e dados, a fim de se obter e confirmar resultados”. Sendo assim, a pesquisa aplicada é o método para obter dados necessário diante de uma aplicação com a finalidade de obter resultados concretos.

Objetivos → quanto os objetivos são caracterizados como sendo uma pesquisa descritiva. “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”, (GIL 2012, p.2).

Este tipo de pesquisa é utilizado quando se busca uma descrição detalhada sobre o tema estudado.

Procedimentos → quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica, Conforme, Damy (2012, p.13), “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Mesmo esse procedimento sendo o único que não pode faltar em nenhum trabalho científico, saliento que ele é a base fundamental do andamento de qualquer trabalho GIL (2012).

É um estudo de caso. “Os estudos de caso têm várias aplicações. Assim, é apropriado para pesquisadores individuais, pois dá a oportunidade para que um aspecto de um problema seja estudado em profundidade dentro de um período limitado”. (Ventura, 2007 p. 3). No entanto, considera-se a estratégia de pesquisa a mais adequada para os objetivos propostos.

É uma pesquisa de campo, “uma vivência, ou seja, é um estabelecimento de uma relação produtora de conhecimento, que diferentes categorias de pessoas fazem, realizam”. (BRANDÃO, 2007, p. 3). Desta forma, todo trabalho de pesquisa deve ser planejado e executado de acordo com o conhecimento e vida dos entrevistados.

3.2 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Na pesquisa de campo, foi elaborado um questionário. Para, Oliveira; Oliveira; Morais; Silva; Silva,2016 p.8 um “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

ACEITAÇÃO DA PESQUISA COM O PREENCHIMENTO DO TCLE, CONFORME ANEXO III.

Assim, foi elaborado um questionário, com vinte e nove questões subjetivas com alternativas de múltipla escolha. Para o desenvolvimento foi feito em cada dimensão três perguntas com as seguintes opções “SIM; A MAIORIA DAS VEZES; POUCAS VEZES; NÃO”. Para obter o objetivo, após o resultado em mão foi feito uma tabulação do word com um levantamento e amostras através de gráficos.

A amostra foi de 100% da população, cuja seleção dos participantes foi feita de forma planejada, com isso, os participantes dessa pesquisa foram estipulados, de acordo com a necessidade de informações. A entrevista foi feita com cada um separadamente, sendo os dados anotados. Assim participaram são: a) A diretoria geral na escola José Francisco Sampaio; b) Os professores da escola José Francisco Sampaio; c) Os profissionais da escola José Francisco Sampaio. O questionário em questão está disponível no APÊNDICE.

3.3 LOCAL DA PESQUISA

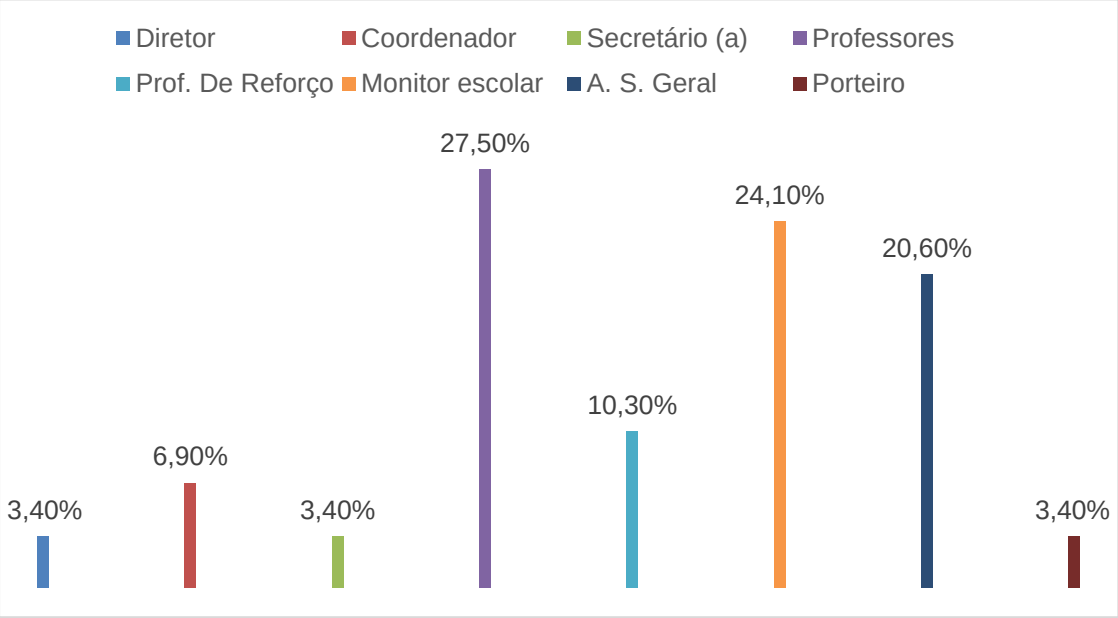
A pesquisa foi realizada na escola José Francisco Sampaio do distrito de Morada Nova, cujo nome é Aruaru. Localizado no interior do Ceará, distância de 64 Km para a sede da cidade de Morada Nova e a 129 km de Fortaleza a capital do estado do Ceará. Aruaru tem 9.509 habitantes e 2.746 domicílios. Deste total, 1.265 ficam em zona urbana e outros 1.481 em zona rural. (OPOVO, 2018).

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As respostas alcançadas no questionário ajudaram a conduzir o caminho educacional da instituição e como ela foi observada na concepção de todos os educadores envolvidos na educação da escola. Isto indicou a equipe gestora na pesquisa os pontos positivos e os pontos negativos da escola. A pesquisa proporcionou uma visão geral do ensino ofertado pela escola diante do tema exposto nesse trabalho.

Diante da gestão escolar vale ressaltar que a lista de pessoas neste trabalho não é exaustiva, pois são apenas esses os atuais funcionários com total de 29 pessoas atuando na escola. Vejamos no gráfico a seguir um quadro de funcionário mais detalhado com suas funções. Porém, na escola onde foi realizado o trabalho atualmente só tem oito salas físicas em funcionamento.

Figura 2- Equipe gestora.



Fonte: Elaborado pela autora

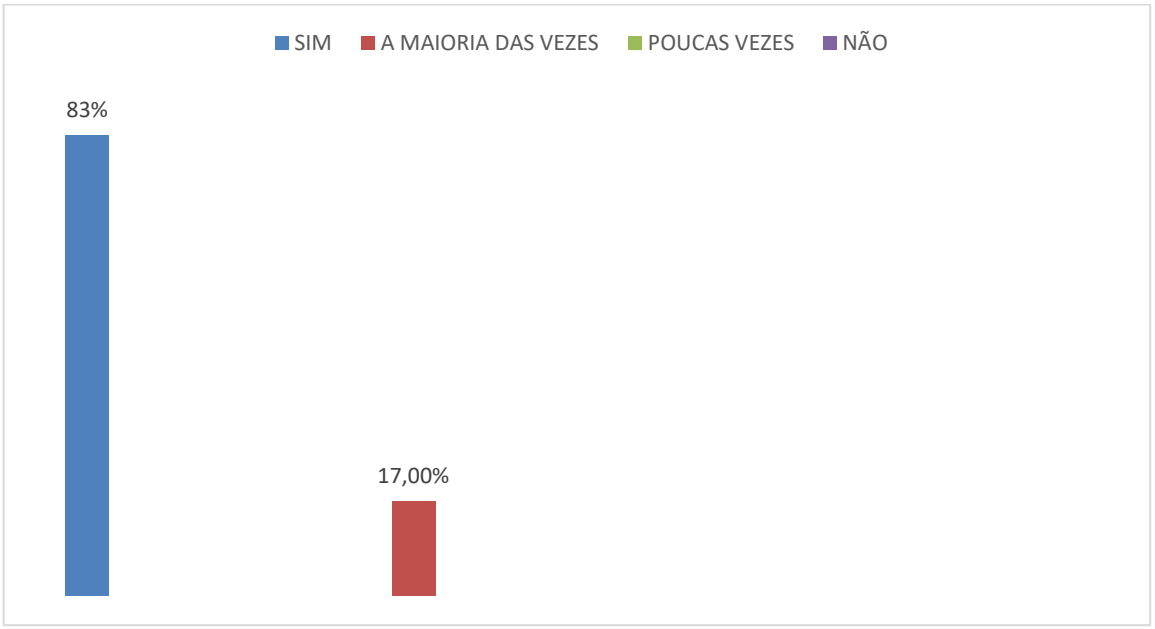
Desse modo, as respostas obtidas nos questionários ajudaram a compartilhar mais sobre as dimensões e seu funcionamento dentro do quadro escolar com referência a escola referida. A pesquisa proporcionou uma visão ampla do ensino ofertado pela escola, a partir dos resultados obtidos.

DIMENSÃO 1 - AMBIENTE EDUCATIVO

1. O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores etc.)?

Ao serem questionados se o ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores etc.), 83% dos respondentes consideraram que o ambiente escolar influencia na amizade entre todos os envolvidos no ambiente, 17% pessoas acharam que, na maioria das vezes, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, o ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores etc.) , conforme **Figura 03**:

Figura 3- Ambiente da escola.



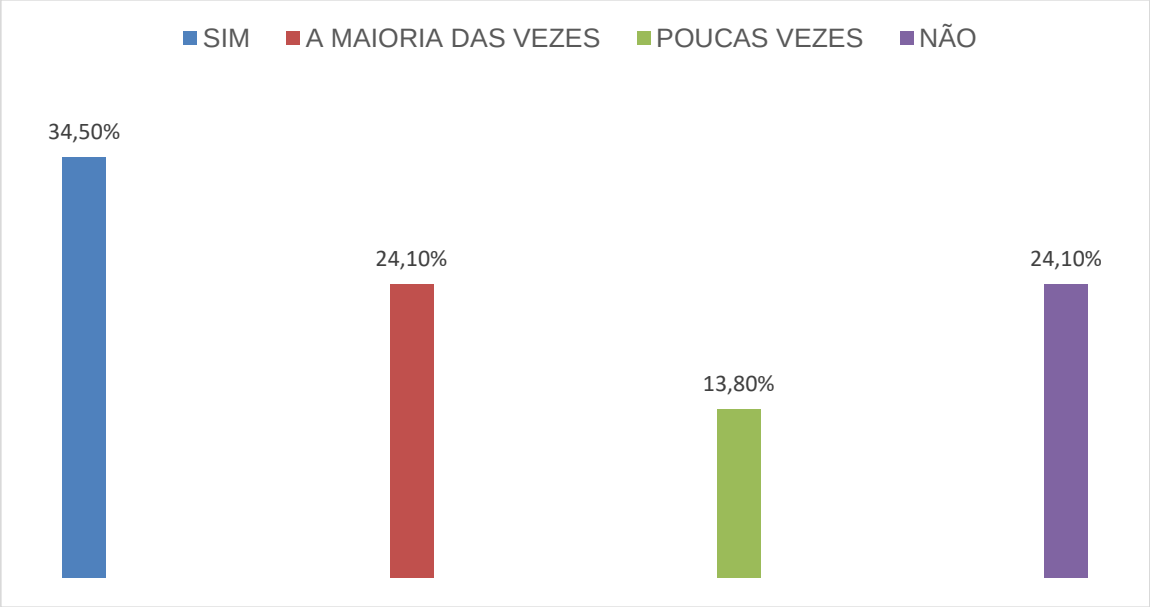
Fonte: Elaborado pela autora

2. Todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma maneira e com justiça?

Ao serem questionados se todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma

maneira e com justiça, 34,5% dos respondentes consideraram que as regras a serem praticadas é para todos, com isso a punição para ambos, 24,1% pessoas acharam que, na maioria das vezes, não acontece punição de igual modo para todos. Assim como 24,1% também acharam que isso não acontece, 13,8% responderam que poucas vezes existe punição de igual modo, o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma maneira e com justiça, conforme **Figura 04:**

Figura 4- Regras da escola.

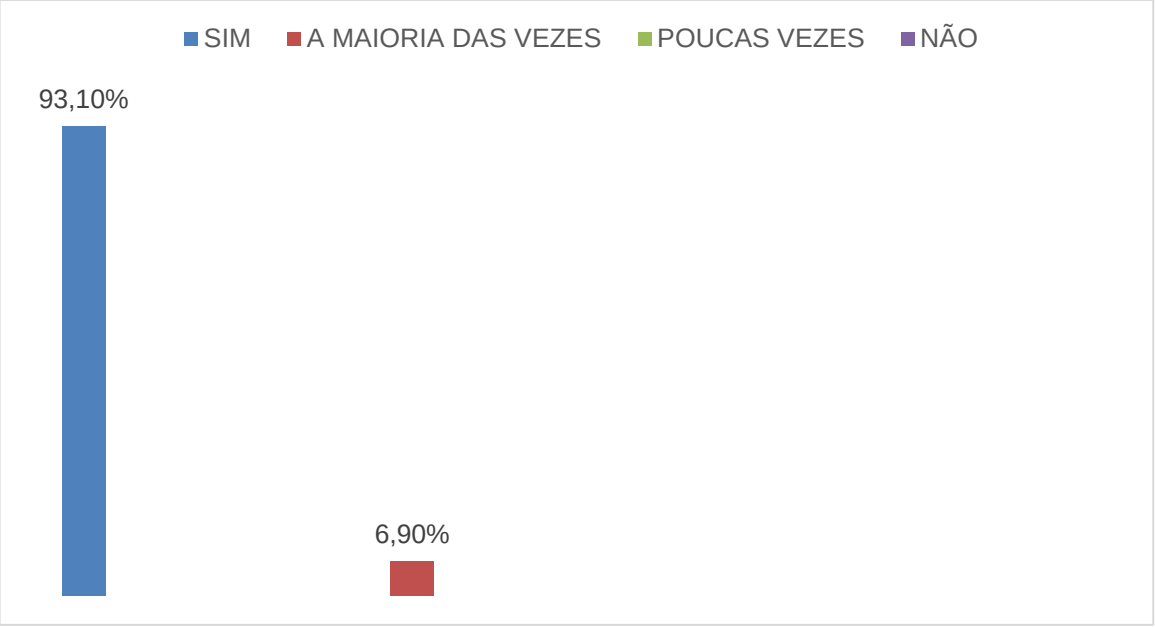


Fonte: Elaborado pela autora

3. Pais e alunos que chegam para fazer matrícula, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito?

Ao serem questionados se os pais e alunos que chegam para fazer matrícula, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito, 93,1% dos respondentes consideraram que os pais têm seu respeito e atenção, 6,9% pessoas acharam que, na maioria das vezes, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 05**:

Figura 5 – Matrículas



Fonte: Elaborado pela autora.

RESULTADO DA DIMENSÃO 1 - AMBIENTE EDUCATIVO

Dessa forma, poderemos compreender que o ambiente educativo é o processo de formação de um aluno como cidadão. Todos os participantes da pesquisa acharam que no ambiente escolar há uma união de ambos os lados da organização pedagógica da escola estudada. Nas figuras 3 e 5 vemos que em ambos, há uma ligação no ambiente escolar, porém, na figura 4 foi detectado um ponto crítico onde deve ser trabalhado.

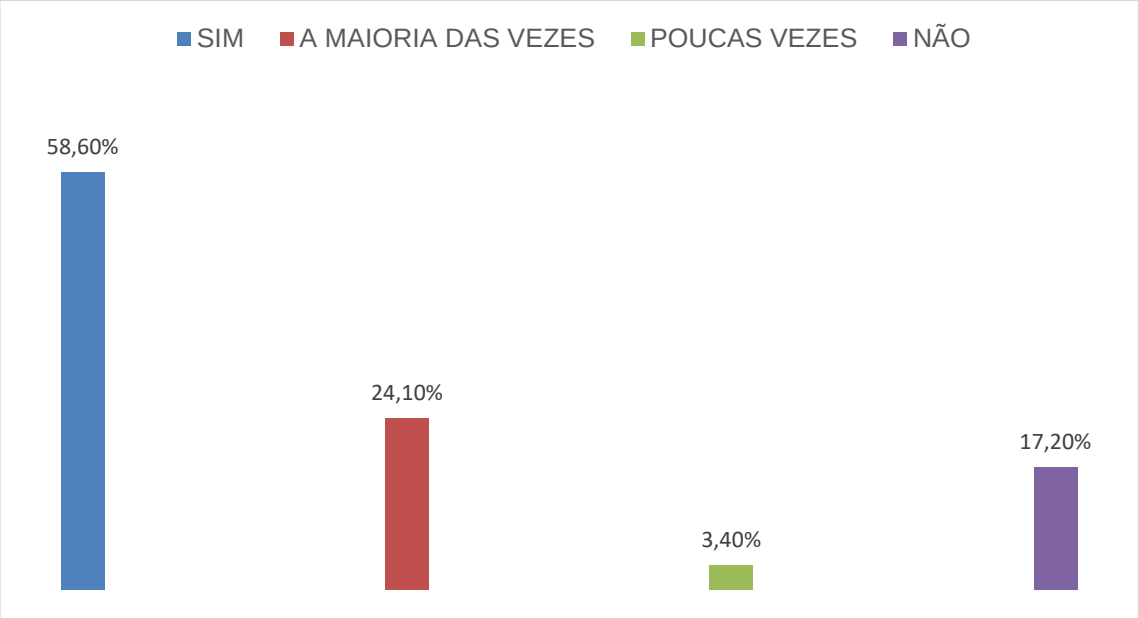
DIMENSÃO 2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA

1. Todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola?

Ao serem questionados se todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola, 58,6% dos respondentes consideraram

que todos que trabalham assim como os pais e alunos sabem das propostas de ensino que a escola tem, 24,1% acharam que a maioria tem conhecimento, 3,4% acham que poucos têm esse conhecimento e 17,2% acham que não tem nenhum conhecimento sobre a pedagogia de ensino, isso significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 06**:

Figura 6- Pedagogia escolar.

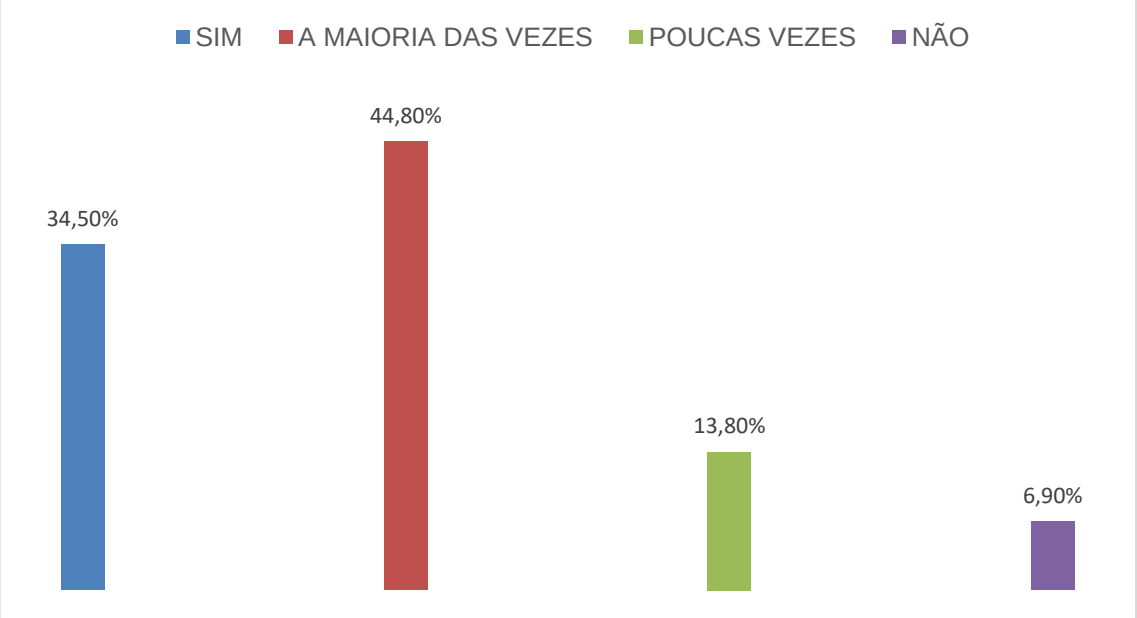


Fonte: Elaborado pela autora

2. Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola?

Ao serem questionados se professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola, 44,8% dos respondentes consideraram que a maioria das vezes os professores e alunos trabalham juntos para resolver problemas na escola, 34,5% acham que eles trabalham juntos, 13,8% dizem que poucas vezes há uma troca de solução de problemas em conjunto e 6,9% acham que não tem nenhuma ligação, isso significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 07**:

Figura 7- Resolução de problemas.

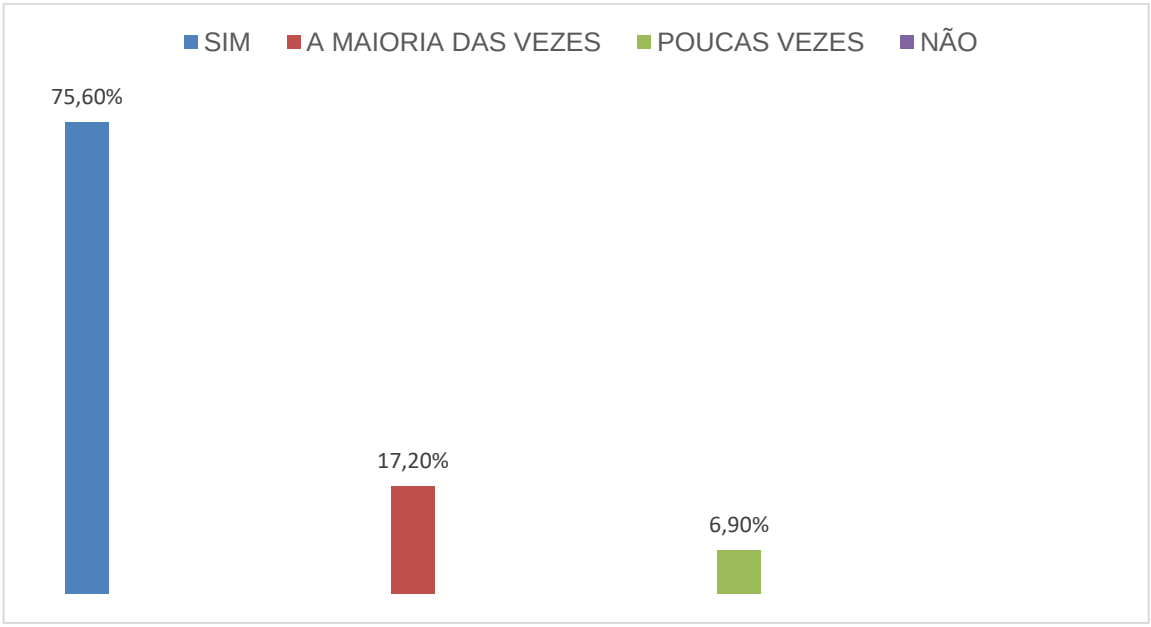


Fonte: Elaborado pela autora

3. A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções)?

Ao serem questionados se na escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções, 75,6% dos respondentes consideraram que a escola faz exposições com as criações dos alunos, 17,2% acharam que na maioria das vezes há essa interação de todos, e 6,9% acham que poucas vezes acontece, isso significa dizer, que o indicador é positivo, pois, a escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções). Conforme **Figura 08**:

Figura 8- Feira de Exposição.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADO DA DIMENSÃO 2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA

Prática pedagógica é o atrair a atenção dos alunos para a escola. Nessa dimensão os gráficos estão variados, mas cabe ressaltar que mais de 50% de ambos estão positivos. Portanto, se aprofundarmos um pouco mais pode-se visualizar um ponto que necessita ser mais trabalhado como a figura 7 nos mostra que a uma variação sobre soluciona algum problema na escola.

DIMENSÃO 3 – AVALIAÇÃO

1.Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais?

Ao serem questionados se todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais, 96,6% dos respondentes consideraram que os alunos têm informações dobre seus estudos 3,4% pessoas acharam que, na maioria das vezes, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, os alunos são informados sobre os conteúdos

nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais. Conforme **Figura 09**:

Figura 9- Informações sobre os conteúdos.

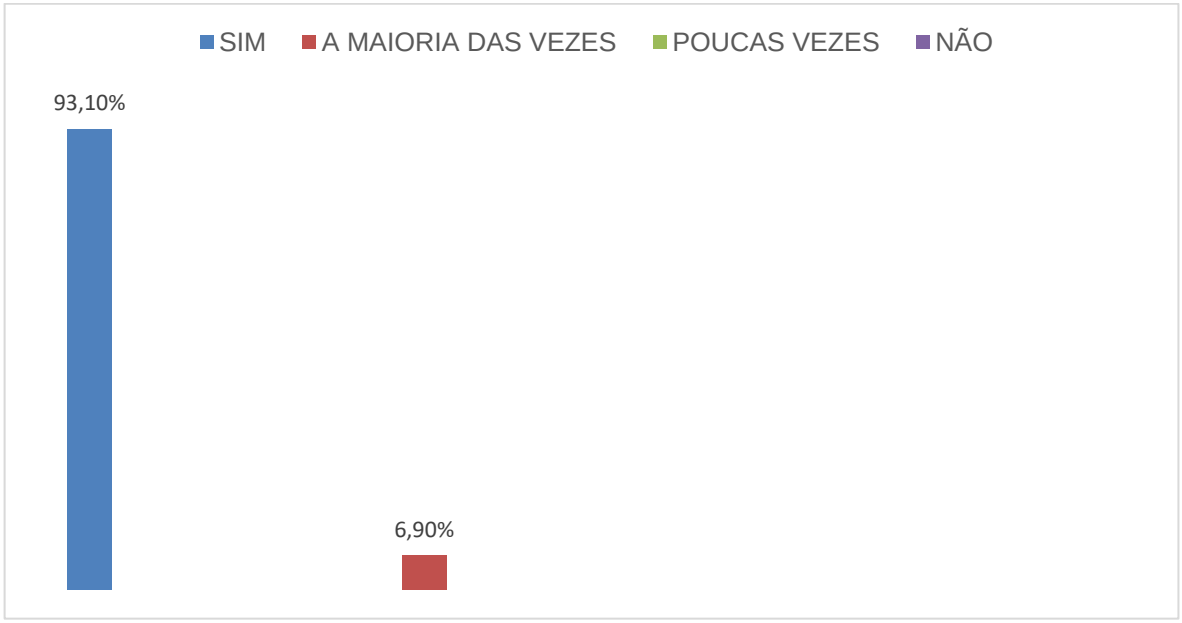


Fonte: Elaborado pela autora

2. As decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores?

Ao serem questionados sobre as decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores, 93,1% dos respondentes consideraram que são discutidos sobre a reprovação dos alunos 6,9% pessoas acharam que, na maioria das vezes, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais. Conforme **Figura 10**:

Figura 10- Reprovação.

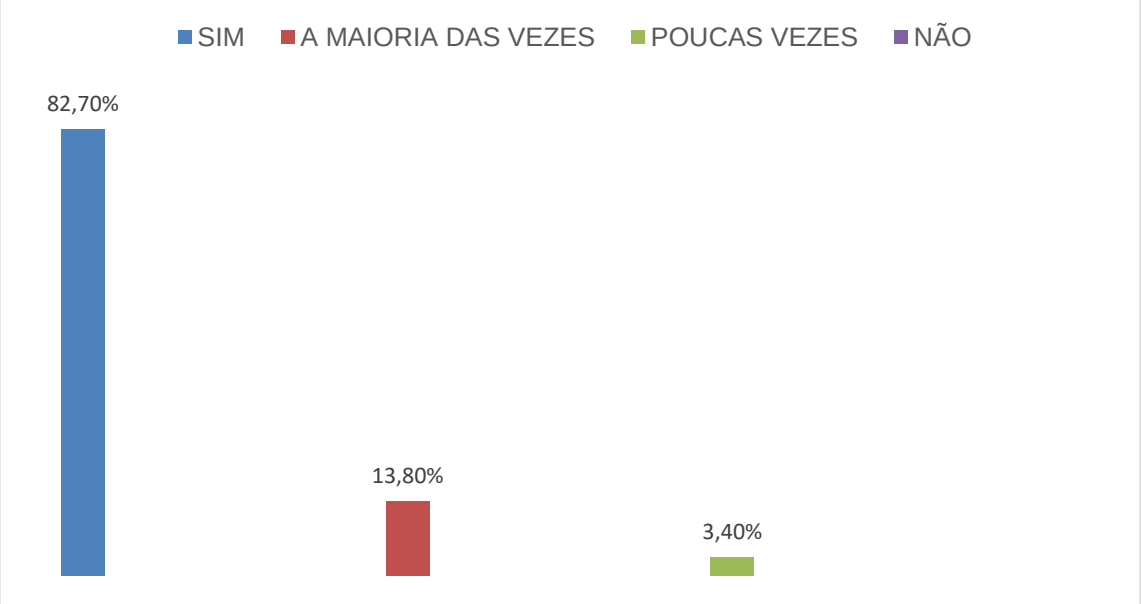


Fonte: Elaborado pela autora

3. Os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam)?

Ao serem questionados se os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam), 82,7% dos respondentes consideraram que os alunos têm orientação sobre uma autoavaliação, 13,8% acham que na maioria das vezes, isso procede, 3,4% acham que poucas vezes acontece, isso significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 11:**

Figura 11- Autoavaliação.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADO DA DIMENSÃO 3 – AVALIAÇÃO

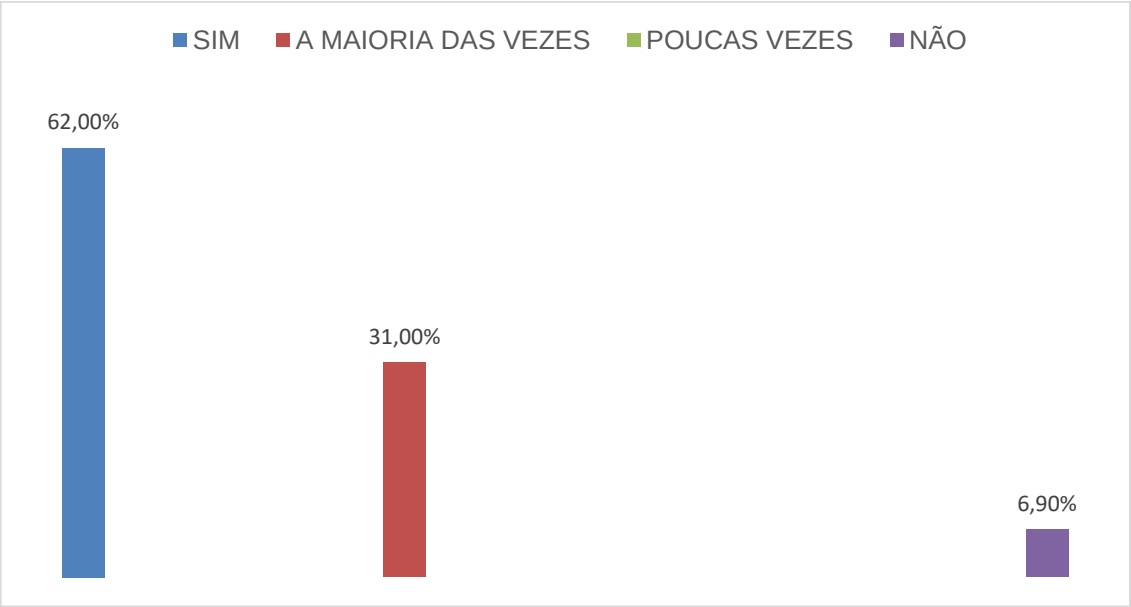
Avaliação são dados tabuados sobre o aprendizado dos alunos. É notória a importância da Estatística, conforme as figuras compreendemos que não a ponto crítico, pois suas ações refletem diretamente na qualidade escolar

DIMENSÃO 4 - GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

1. A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?

Ao serem questionados se a direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola, 62% dos respondentes consideraram que a comunidade tem ciência dos eventos da escola, 31% acham que na maioria das vezes, a comunidade tem conhecimento, 7% acham que poucas vezes que a comunidade não é ciente dos eventos, isso significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 12:**

Figura 12- Comunidade escolar.

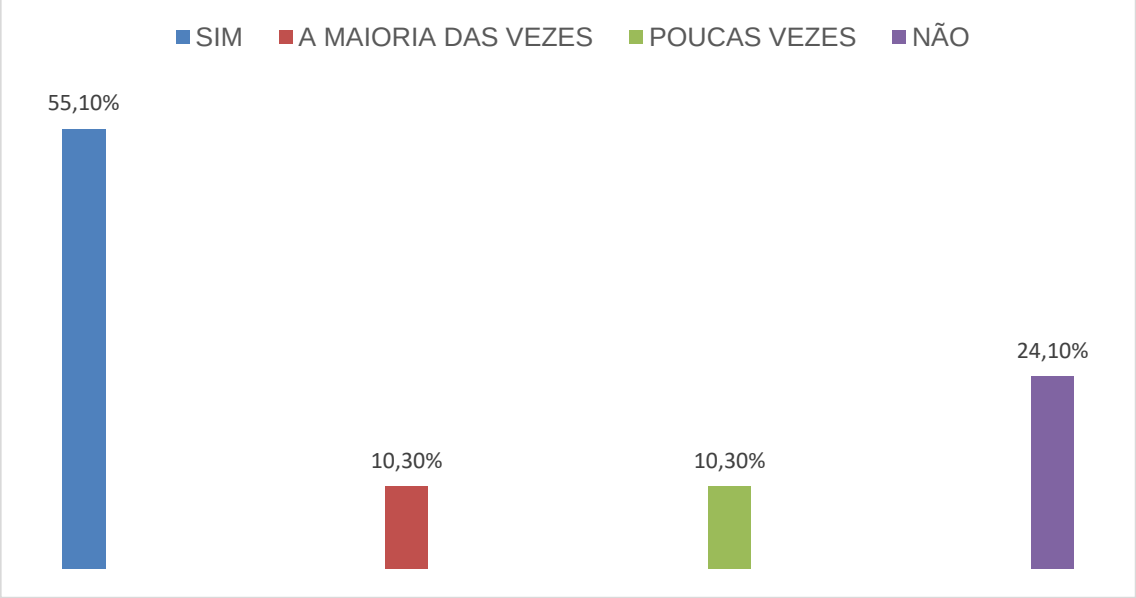


Fonte: Elaborado pela autora

2. O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários?

Ao serem questionados se o conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários, 55,1% dos respondentes consideraram que conselho escolar é composto por funcionário e não-funcionário, 24,1% afirma que não existe essa troca de envolvimento, 10,3% acham que na maioria dos envolvidos são compostos de pessoas do ambiente escolar e fora dele, assim também 10,3% dizem que poucas vezes tem esse desenvolvimento, isso significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 13**:

Figura 13- Conselho escolar.

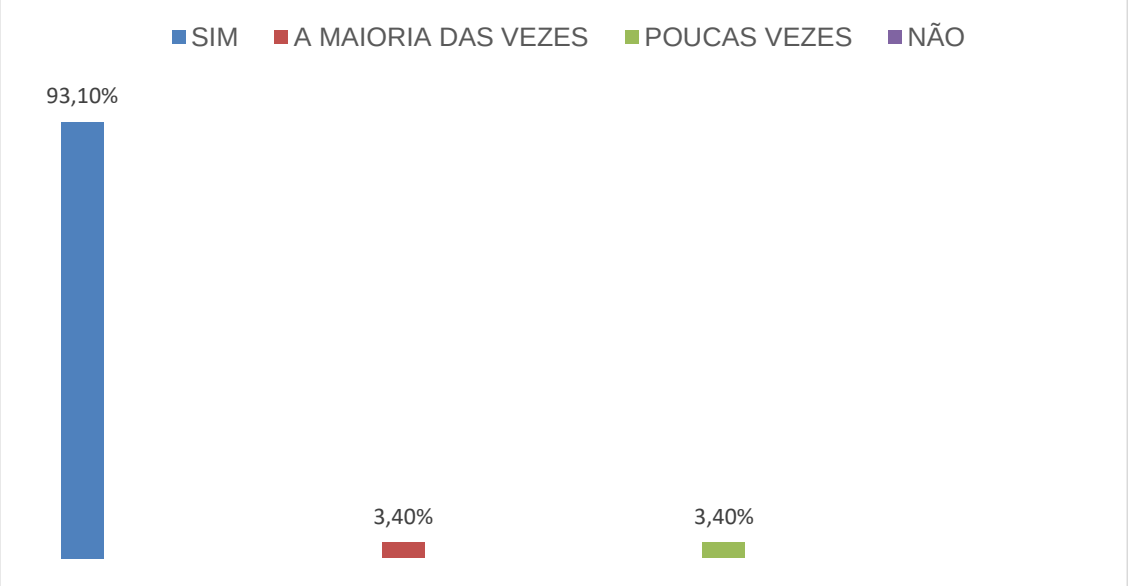


Fonte: Elaborado pela autora

3. A escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu)?

Ao serem questionados se a escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu), 93,1% dos respondentes consideraram que que há uma parceria com a comunidade, 3,4% acham que na maioria das vezes, a escola e a comunidade têm uma dinâmica em conjunto, 3,4% acham que poucas vezes que a esse relacionamento, isso significa dizer, que o indicador é positivo. Conforme **Figura 14:**

Figura 14- Comunidade escolar.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADO DA DIMENSÃO 4 - GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Então, podemos verificar que a gestão escolar democrática é um dos princípios de transformação do ambiente escolar, com isso as ações refletem. Portanto se aprofundamos um pouco mais pode-se visualizar um ponto que necessita ser mais trabalho como a figura 13 nos mostra que a uma variação sobre os representantes escolares.

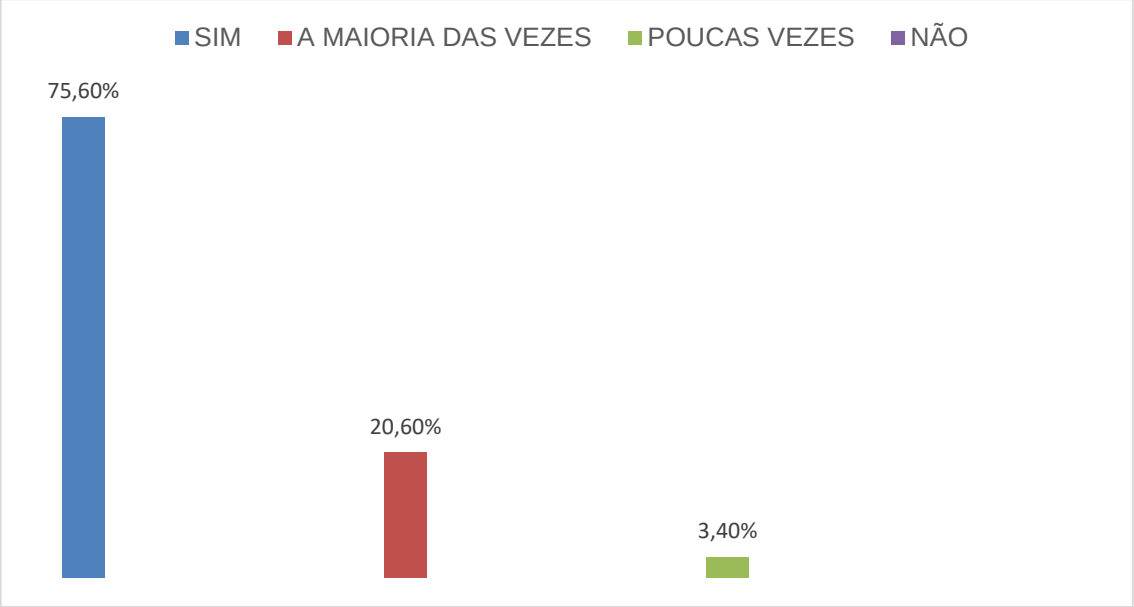
DIMENSÃO 5 - FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

1. Os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas)?

Ao serem questionados se os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas), 73,6% dos respondentes

consideraram que a direção escolar se reúne para discuti sobre o desenvolvimento e proposta de ensino pedagógico, 20,6% pessoas acharam que, na maioria das vezes, 3,4% acharam que poucas vezes existe essas reunião, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas)? Conforme **Figura 15**:

Figura 15- Reunião pedagógica.

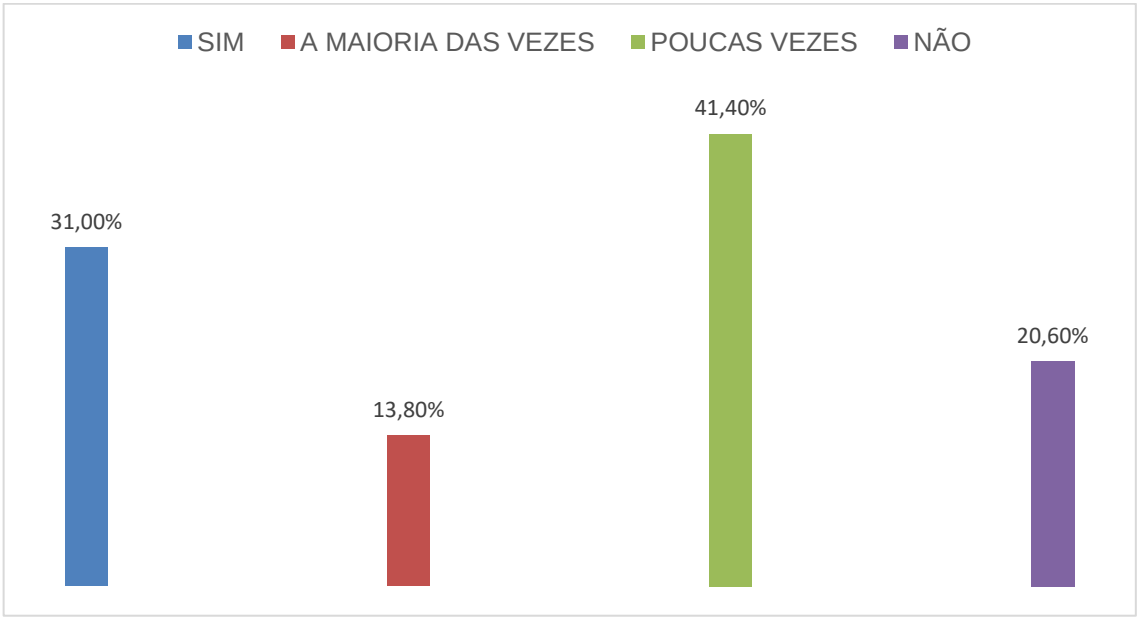


Fonte: Elaborado pela autora

2. O trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários?

Ao serem questionados se o trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários, 41,4% dos respondentes consideraram que poucas vezes o funcionamento da escola não é prejudicado por falta de um ou mais funcionários, 31,0% pessoas acharam que, na maioria das vezes é prejudicado, mas 13,8% fala que na maioria das vezes foram, 20,6% diz que não há esse prejuízo, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, o trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários. Conforme **Figura 16**.

Figura 16- Falta de funcionário.

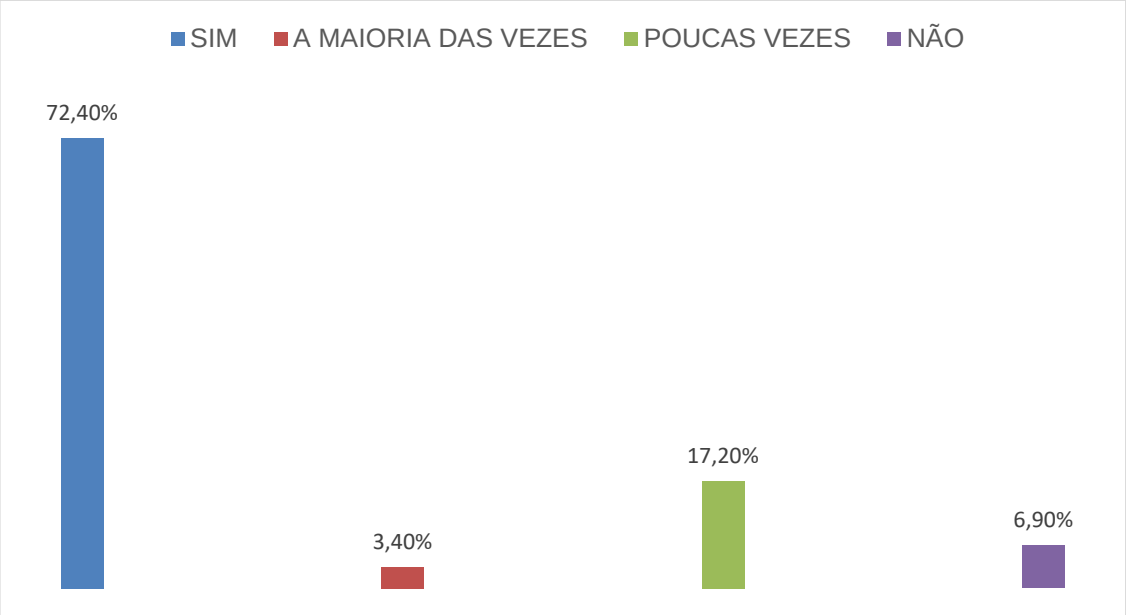


Fonte: Elaborado pela autora

3. O número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola?

Ao serem questionados se o número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola, 72,4% dos respondentes consideraram que a quantidade de funcionário é suficiente, 17,2% acharam que é pouco às vezes, 6,9% pessoas falam que não é o suficiente e 3,4% dizem que na maioria das vezes é suficiente, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, o número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola. Conforme Figura **16:**

Figura 17- Número de funcionário.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADO DA DIMENSÃO 5 - FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Nessa dimensão o levantamento faz referência aos profissionais e sua atuação, os dados nos mostram que tanto tem, como são capacitados os profissionais de atuação da escola.

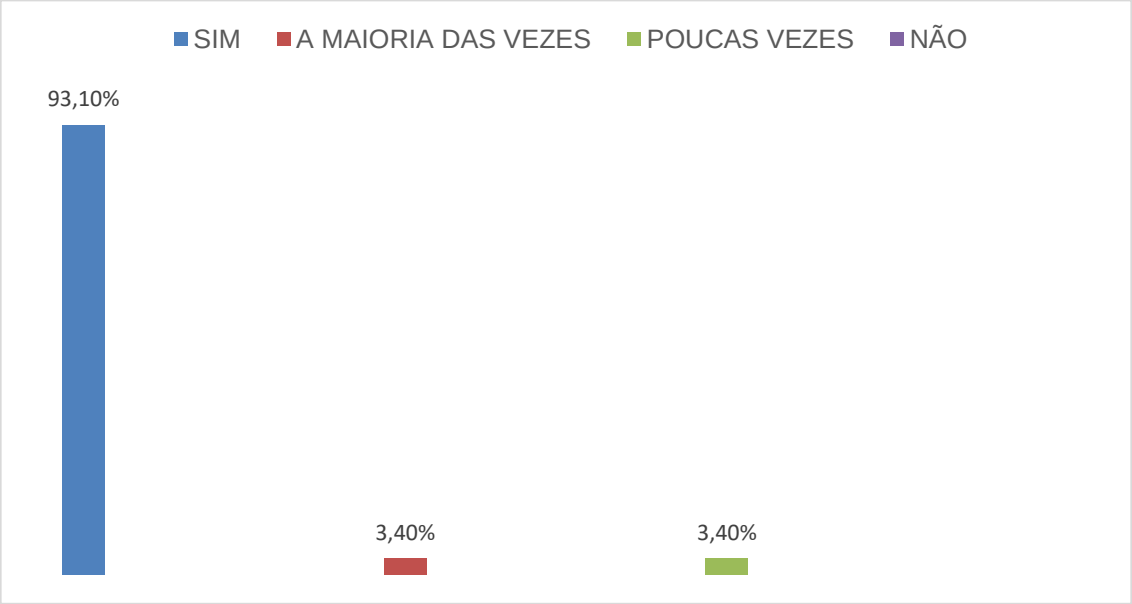
DIMENSÃO 6 - AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

1. Todos os alunos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos?

Ao serem questionados se todos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos, 93,1% dos respondentes consideraram que todos os alunos têm seu material escolar, 3,4% consideraram que a maioria tem, e 3,4% relatam que poucas vezes algum tem o material, podem influenciar o que

significa dizer, que o indicador é positivo, pois, todos os alunos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos. Conforme **Figura 18:**

Figura 18- Material escolar.

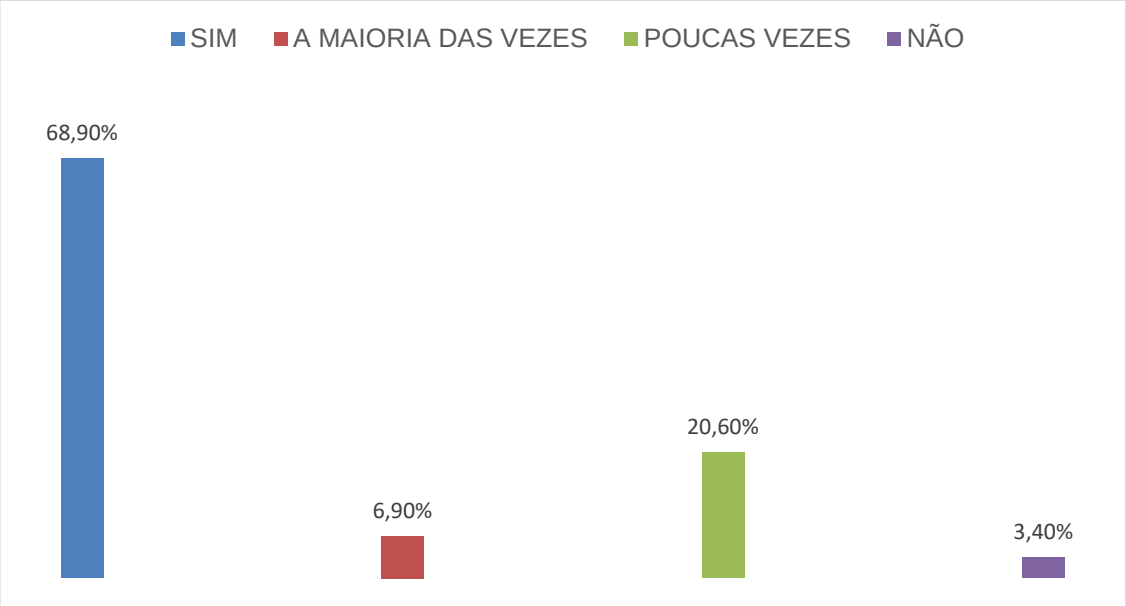


Fonte: Elaborado pela autora

2. Há banheiros disponíveis para o uso de todos inclusive dos alunos com deficiências?

Ao serem questionados se há banheiros disponíveis para o uso de todos inclusive dos alunos com deficiências, 68,9% dos respondentes consideraram que tem banheiro suficiente, 20,6% pessoas acharam que, poucas vezes não são suficientes, 6,9% fala que na maioria das vezes são suficientes, mas 3,4% disseram que não é suficiente os banheiros principalmente para pessoas com deficiência há esse prejuízo, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois há banheiros disponíveis para o uso de todos inclusive dos alunos com deficiências. Conforme **Figura 19:**

Figura 19- Acessibilidade para deficientes.



Fonte: Elaborado pela autora

3. As salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola?

Ao serem questionados sobre as salas de aula se são suficientes para o número de alunos da escola, 72,4%dos respondentes consideraram que as salas são suficientes para a quantidade de alunos, 24,1% pessoas acharam que, são suficientes, 3,4% dizem que na maioria das vezes é suficiente, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois as salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola. Conforme **Figura 20:**

Figura 20- Salas de aulas.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADO DA DIMENSÃO 6 - AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

Entre os participantes conforme vemos as figuras, o ambiente escolar é agradável, mas, como os dados comprovam sabemos que existem uns pontos pelos quais há necessidade de melhoria, pois o espaço físico escolar nada mais é do que um ambiente de apoio e conforto para o aluno, mesmo as respostas sendo positivas, também é importante ressaltar que existem dificuldade que necessitam de atenção como sala de aulas e estrutura para pessoas com deficiências.

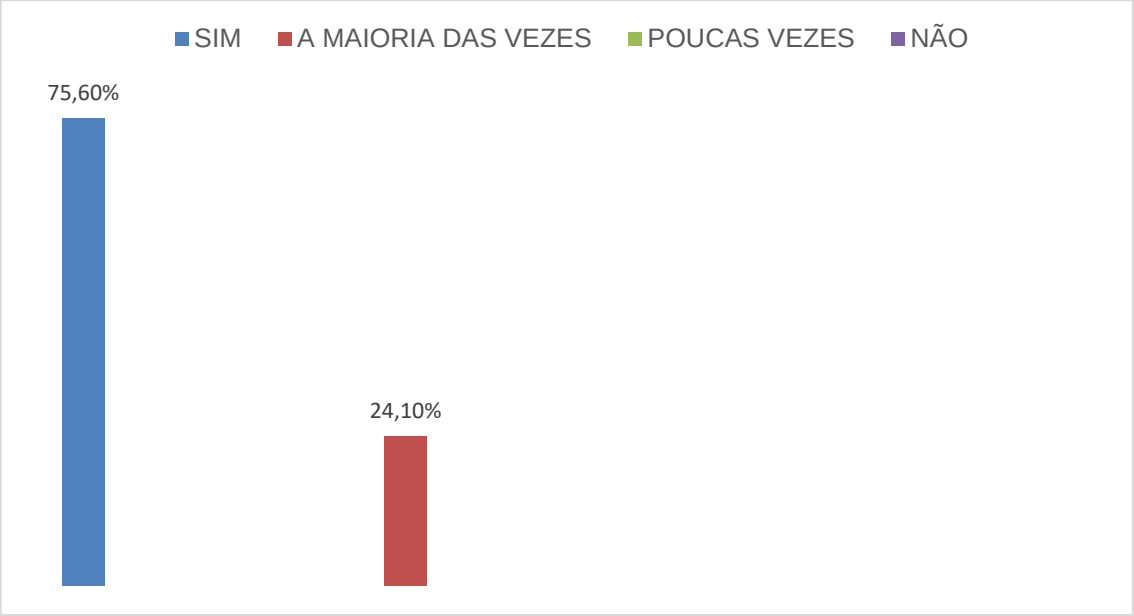
DIMENSÃO 7 - ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

1. A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação etc.)?

Ao serem questionados se a escola oferece oportunidades especiais para

alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação etc.), 75,6 % dos respondentes consideraram que a escola tem oportunidades para alunos com dificuldades na aprendizagem, 24,1% pessoas acharam que, na maioria das vezes a escola tem essas oportunidades ou reforço, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois as oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação etc.). Conforme **Figura 21:**

Figura 21- Aprendizagem.



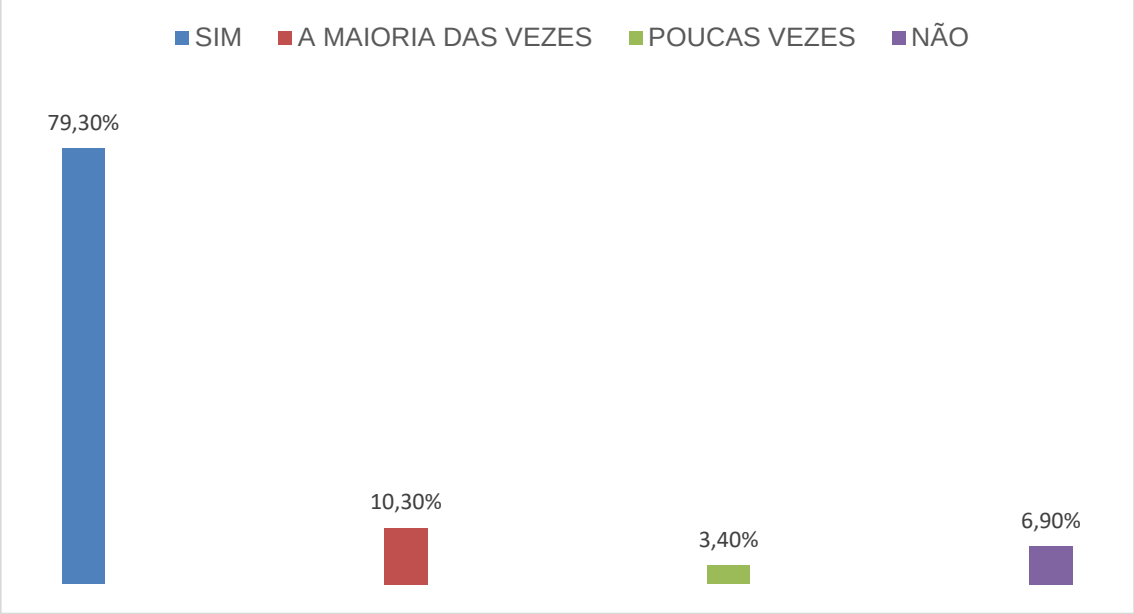
Fonte: Elaborado pela autora

2. A escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem?

Ao serem questionados se a escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem, 79,3% dos respondentes consideraram que existe campanha na escola com a comunidade para que as pessoas se matriculem e não deixem de estudar, 10,3% acham que na maioria

das vezes há essas campanhas, 6,9% pessoas falam que não existe, e 3,4% dizem que poucas vez existiu essas campanhas, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, a escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem. Conforme **Figura 22:**

Figura 22- Campanha.

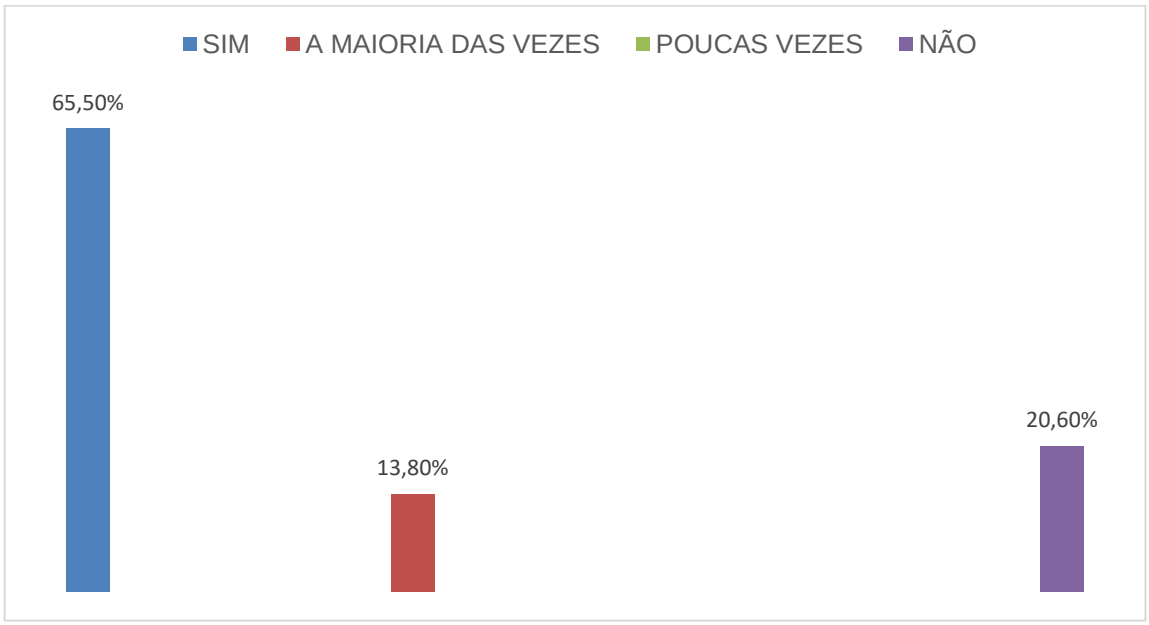


Fonte: Elaborado pela autora

3. Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade?

Ao serem questionados sobre a educação formal, se a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade, 65,5% dos respondentes consideraram que a escola além de seus ensinos formais oferece outro ensino para o crescimento da comunidade, 20,5% acharam que não existe, 6,9% pessoas falam que não existe, e 13,8% disseram que na maioria das vezes há uma oportunidade, podem influenciar o que significa dizer, que o indicador é positivo, pois, além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade. Conforme **Figura 23:**

Figura 23- Oportunidade educativa.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADO DA DIMENSÃO 7 - ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA.

Nessa dimensão, os dados comprovam que a educação vem evoluindo em constante mudanças, ela não é diferente das outras, entretanto, ela é a construção de novos conhecimentos, aliás, ela necessita também de uma atenção.

Com esse entendimento sobre as dimensões e como todos esses dados, mesmo com todas as dificuldades que o ensino possa ter ainda temos uma boa porcentagem de avanço para melhorar nosso futuro na educação. Desse modo, posso confirmar que os comentários da pesquisa, mostrando uma concepção de educação que perpassa nos princípios da escola que utiliza os indicadores e sua dimensão, ou seja, os indicadores de qualidade vêm examinando a escola de referência para atender às necessidades e as condições de todos para que futuramente estejam em um patamar educacional de qualidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se afirmou na introdução deste trabalho, a pesquisa objetivou verificar o desempenho da escola José Francisco Sampaio, do Distrito de Aruaru/Morada Nova, frente ao monitoramento dos indicadores da qualidade na educação, apresentados pelo Ministério da Educação. Diante das respostas apresentadas pelos respondentes, pode-se afirmar que os indicadores da qualidade são utilizados pelos atores organizacionais cujo desempenho, é considerado satisfatório.

Na dimensão **ambiente educativo**: 83% dos respondentes consideraram que o ambiente escolar influencia na amizade entre todos os envolvidos no ambiente; 34,5% dos respondentes consideraram que as regras da escola em relação a punição, são justas para todos os atores; 93,1% dos respondentes consideraram que os pais são tratados com seu respeito e atenção.

Na dimensão **prática pedagógica**: 58,6% dos respondentes consideraram que todos que conhecem a proposta pedagógica da escola; 44,8% dos respondentes consideraram que a maioria das vezes os professores e aluno trabalham juntos para resolver problema na escola; 75,6% dos respondentes consideraram que a escola faz exposições com as criações dos alunos.

Na dimensão **avaliação:** 96,6% dos respondentes consideraram que os alunos têm informações dobre seus estudos; 93,1% dos respondentes consideraram que são discutidos sobre a reprovação dos alunos; 82,7% dos respondentes consideraram que os alunos têm orientação sobre uma autoavaliação.

Na dimensão **gestão escolar democrática:** 62% dos respondentes consideraram que a comunidade tem ciência dos eventos da escola; 55,1% dos respondentes consideraram que conselho escolar é composto por funcionários e não-funcionário; 93,1% dos respondentes consideraram que que há uma parceria com a comunidade.

Na dimensão **Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola:** 73,6% dos respondentes consideraram que a direção escolar se reúne para discuti sobre o desenvolvimento e proposta de ensino pedagógico; 41,4% dos respondentes consideraram que poucas vezes o funcionamento da escola não é

prejudicado por falta de um ou mais funcionários; 72,4% dos respondentes consideraram que a quantidade de funcionária é suficiente.

Na dimensão **ambiente físico escolar:** 93,1% dos respondentes consideraram que todos os alunos têm seu material escolar; 68,9% dos respondentes consideraram que tem banheiro suficiente; 72,4%dos respondentes consideraram as salas são suficientes para a quantidade de alunos.

Na dimensão **acesso, permanência e sucesso na escola:** 75,6% dos respondentes consideraram que a escola tem oportunidades para alunos com dificuldades na aprendizagem; 79,3% dos respondentes consideraram existe campanha na escola com a comunidade para que as pessoas se matriculem e não deixem de estudar; 65,5% dos respondentes consideraram que a escola além de seus ensinos formais dar outro ensino para o crescimento da comunidade.

Todos os entrevistados afirmam que fazem uso dos indicadores, desta forma, consideramos então que a atuação dos indicadores vem proporcionar um ambiente favorável para aprendizagem de qualidade de toda a escola. Isso demonstra que a escola busca se qualificar no aprendizado, mas, também uma forma de reconhecimento diante do MEC pelo seu trabalho.

Em seguida, com o segundo objetivo específico se propôs destacar os indicadores da qualidade na educação da escola José Francisco Sampaio considerados críticos, conforme percepção dos gestores da escola José Francisco Sampaio. Durante a análise dos resultados, houve dificuldade para obter os indicadores críticos, assim, foi determinado um critério para análise, os indicadores que tiveram resultados menores que 50%, foram considerados críticos, ou seja, abaixo da média. Assim, as dimensões mais destacadas são:

Na dimensão **ambiente educativo**: 62% afirmam que na eximem justiça para todos de igual modo.

Na dimensão **prática pedagógica:** 55,2% Professores e alunos não desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola.

Na dimensão **formação e condições de trabalho dos profissionais da escola:** 65,4% que o trabalho da escola é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários.

Destacamos esses pontos críticos, com base nas respostas dos

entrevistados. Vale salientar que as dimensões não podem ser analisadas de forma individual e sim, no conjunto, pois todos fazem parte de um contexto. Diante do exposto, podemos constatar que é possível sim, obtermos e oferecermos uma educação de qualidade, assim a necessidade de aprimoramento nos pontos críticos.

Por sua vez, os indicadores de qualidade apresentados pelo Ministério da Educação estão presente na escola José Francisco Sampaio, do Distrito de Aruaru/Morada Nova, frente ao monitoramento da educação possibilitando conhecer melhor a importância dos indicadores de qualidade para o desenvolvimento da educação, analisar as dificuldades enfrentadas diante dos indicadores e as mudanças necessárias para o aprimoramento.

Pela entrevista foi possível perceber a diferença de visões do quadro de gestores e a coordenação da escola estudada, mas ambos desenvolver um trabalho de parceria preocupados com a aprendizagem de todos. A coordenação disse que as dificuldades existem e procuram estar cientes de todas as ações realizadas com comprometimento de oferecer o melhor para todos diante do que ter. Já alguns os gestores disseram que o trabalho precisa de uma atenção e melhoria. Desse modo ao término deste trabalho percebe-se que a educação social passa a ser fonte para a ação transformadora de um ambiente propicio à aprendizagem de todos.

6. LIMITAÇÕES DA PESQUISA

As principais limitações, para a realização desta pesquisa, foram á falta de algumas informações, tendo em vista o momento vivido com a pandemia da COVID-19, que provocou um impacto enorme no sistema educacional de todo o país, aumentado, ainda mais, a desigualdade no desempenho educacional, inserindo, no contexto educacional, novos desafios para minimizar os prejuízos causados para manter a qualidade do ensino.

7. RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Portanto, ao final desse trabalho percebe-se que as questões aqui listadas não são conclusivas, mas, abrem portas para outros estudos de aprofundamento em relação os indicadores de qualidade. Assim, as constatações formuladas apontam para futuras pesquisas o início de algo mais profundo e detalhado.

Sugere-se também aprofundar os estudos em relação a atuação dos indicadores de qualidade na educação, não somente na escola José Francisco Sampaio, mas em todas as escolas do distrito de Morada Nova como forma de sensibilizar as autoridades locais para desenvolverem estratégias para reverter os cenários negativos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mônica Rafaela de; NEVEZ, Mary Yale; SANTOS, Francecirly Alexandre dos. **As Condições E A Organização Mandes do Trabalho De Professoras De Escolas Públicas.** Universidade Federal da Paraíba. Psicologia: Teoria e Prática – 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872010000200004

ALVARENGA, Carolina Faria; VIANNA, Cláudia Pereira. **Avaliação, Gênero E Qualidade Na Educação Infantil: Conceitos Em Disputa.** Educar em Revista, Curitiba, v. 37, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/JYRKScnbVjX73MkngFvQXLR/?format=pdf&lang=pt

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Reflexões sobre como fazer trabalho de campo**. Sociedade E Cultura, V. 10, N. 1, Jan./Jun. 2007. Disponível em: (1) Brandão_Reflexões sobre trabalho de campo | Pet Ciências Sociais UFPR - Academia.edu

BRANDT, Andressa Graziele; MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa; SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues. **Didática e formação de professores: desafios e perspectivas da articulação entre teoria e prática: volume 2.** 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/601721/2/Editora%20BAGAI%20-%20Did%C3%A1tica%20e%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Professores%20-%20volume%202.pdf

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf

CHIRINÉA, Andréia Melanda. **O Índice De Desenvolvimento Da Educação Básica (Ideb) E As Dimensões Associadas À Qualidade Da Educação Na Escola Pública Municipal.** Marília, 02 de dezembro de 2010. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/chirinea_am_me_mar.pdf

CHIRINÉA, Andréia Melanda; BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **O IDEB Como Política De Regulação Do Estado E Legitimação Da Qualidade: Em Busca De Significados.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 461-484, abr./jun. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/L3FwTBZ79fLPRRwHFfVgmkP/?format=pdf&lang=pt

COSTA, Cláudia Cristina Rios Caxias da. **O Ideb Como Indicador Da Qualidade Da Educação Brasileira: O Caso Da Região Sudeste**. ISSN: 1984 315 www.unibh.br/revistas/exacta/ Vol. 3 N.º 2, 2010. Disponível em: https://revistas.unibh.br/dcet/article/view/297/159.

CURY, Augusto. **O Vendedor de Sonhos**. Revista Veja, 2009. Disponível em: https://veja.abril.com.br/cultura/augusto-cury-o-vendedor-de-livros/

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Qualidade Em Educação**. Nuances: estudos sobre Educação. Ano XVII, v. 17, n. 18, p. 15-31, jan./dez. 2010. Disponível em: file:///C:/Users/renat/Downloads/721-Texto%20do%20Artigo-1742-1991-10-20111115.pdf

DALFOVO, Michael Sami; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008. Disponível em: Vista do MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS: UM RESGATE TEÓRICO (animaeducacao.com.br)

DAMY, Antônio Sérgio Azevedo. **Como Classificar As Pesquisas?** Academia, 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/16134758/COMO_CLASSIFICAR_AS_PESQUISAS_1#:~:text=Assim%2C%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel%20classificar%20as,%3A%20explorat%C3%B3rias%2C%20descritivas%20e%20explicativas.

DAVOK, Delsi Fries. **Qualidade Em Educação.** Campinas; Sorocaba, Sp, V. 12, N. 3, set. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/TfPxvYmL6vMpKMFnpJnzbTF/?format=pdf&lang=pt

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS**. Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009 201. Disponível em https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 03 nov. 2022.

ELALI, Gleice Azambuja. **O Ambiente Da Escola – O Ambiente Na Escola: Uma Discussão Sobre A Relação Escola–Natureza Em Educação Infantil.** Estudos De Psicologia. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/DFpfPmBzKqVDWNRbth7vtWN/?format=pdf&lang=pt

FERNANDES, Cleoni. **À procura da senha da vida-de-senha a aula dialógica? In: VEIGA**, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3205897/mod_resource/content/3/Cap%C3%ADtuloIlmaPassosAlencastroVeiga.pdf

FERNANDES, Reynaldo; GREMAUD, Amaury. **Qualidade Da Educação: Avaliação, Indicadores E Metas**. Versão Final, 2009. Disponível em: https://www.cps.fgv.br/ibrecps/rede/seminario/reynaldo_paper.pdf

FILHO, J. **Hannah Arendt- A Crise Na Educação.** 2017. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/hanna_arendt_crise_educacao.pdf.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **Pesquisa Aplicada: Conceitos E Abordagens**. Anuário De Pesquisa, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/article/view/72796/69984

GADOTTI, Moacir. **Qualidade Na Educação Uma Nova Abordagem**. São Paulo: Editora E Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. Disponível em: http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf

GIL, Antônio Carlos. **Como Classificar As Pesquisas?** 2014. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf

GISI, Maria Lourdes. **A Educação Superior No Brasil E O Caráter De Desigualdade Do Acesso E Da Permanência.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n.17, p. 97-112, jan./abr. 2006. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116272008.pdf

HOUAISS**. Dicionário eletrônico**. Versão 1.0.1 CD-ROM, 2001. Disponível em: https://www.editoras.com/objetiva/396-1.htm

JESUS, Tatiane Rosa Santos de. **Avaliação Da Aprendizagem: Uma Abordagem Crítica.** Curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França, 2016. Disponível em: https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_04-1.pdf

LÜCK, H. **A Escola Participativa: O Trabalho De Gestor Escolar**. Rio De Janeiro, DP&A, 4ª Edição 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/18006019/Heloisa_Luck_Dimensoes_da_gestao_escolar_e_suas_competencias

LÜCK, Heloísa. **Dimensões De Gestão Escolar E Suas Competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/18006019/Heloisa_Luck_Dimensoes_da_gestao_escolar_e_suas_competencias

LUCKESI, C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KERLINGER, Fred Nichoil, Metodologia da pesquisa em ciência sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EDU, 1980. Disponível em: https://home.ufam.edu.br/salomao/PIBIC/Kerlinger%20-%202,%203%20e%204.pdf

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A Elaboração De Questionários Na Pesquisa Quantitativa. Departamento de Ciência de Computação e Estatística – IBILCE –** UNESP,2012**.** Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf

MATOS, Mauricio dos Santos; SOUZA, Sandra Regina Brandini.; ADAS, Sérgio. **A Dimensão Ambiental: Diálogos Entre Educação, Saúde E Meio Ambiente.** As Dimensões Ambientais Em Teses E Dissertações Relacionadas À Formação De Professores De Disciplinas Da Área De Ciências Da Natureza. Goiânia-Go Kelps, 2020. Disponível em: **http://kelps.com.br/wp-content/uploads/2020/03/a-dimensao-ambiental_ebook.pdf**

MEDEIROS, Mildred Ferreira. **Ambiente Virtual De Aprendizagem Na Educação Contemporânea: Avaliando O Binômio Ensino-Aprendizagem A Partir Da Análise De Conceitos De Aprendizagem De Vygotsky E Dos Princípios Do Método Cartesiano.** Revista Dissertar Nº32 V.1 ANO XV. Universidade Estácio De Sá (PIBIC/UNESA-RJ), 2019. Disponível em: http://revistadissertar.adesa.com.br/index.php/revistadissertar/article/view/265/466

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de; OLIVEIRA, A Antonio Leonilde de; MORAIS, Francisco de Assis Marinho; SILVA, Gessione Morais da; SILVA, Cícero Nilton Moreira da S. **O Questionário, O Formulário E A Entrevista Como Instrumentos De Coleta De Dados: Vantagens E Desvantagens Do Seu Uso Na Pesquisa De Campo Em Ciências Humanas.** editora/anais/conedu, 2016. Disponível em: TRABALHO_EV056_MD1_SA13_ID8319_03082016000937.pdf (editorarealize.com.br).

OPOVO. **Conheça Os 15 Distritos Que Podem Virar Municípios No Ceará**, 2018. Acesso em: 06 out. 2022. Disponível em: https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2018/05/conheca-os-15-distritos-que-podem-virar-municipios-no-ceara.html

PAIVA, Ana Paula Rodrigues Cavalcante; VARGAS, Eliane Portes. **Material Educativo e seu público: um panorama a partir da literatura sobre o tema.** Revista Práxis, v. 9, n. 18, dez., 2017. Disponível em: eliane_vargas_anapaulapaiva_IOC_2017.pdf (fiocruz.br)

REZENDE, Luiz Alberto; SOUZA,Tânia Mára; PEREIRA, Patrícia Campos. **Acesso, Permanência E Acesso, Permanência E Sucesso Escolar**. Proen 2011. Disponível em: https://docplayer.com.br/9798750-Acesso-permanencia-e-sucesso-escolar.h

RIBEIRO, Vera Masagão; RIBEIRO, Vanda Mendes; GUSMÃO, Joana Buarque De**. Indicadores De Qualidade Para A Mobilização Da Escola**. Cadernos De Pesquisa, V. 35, N. 124, Jan./Abr. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/nrRVkXcdGrsqQJhRHVbjJML/?format=pdf&lang=pt

RODRIGUES, Zulimar Márita Ribeiro. **Sistema De Indicadores E Desigualdade Socioambiental Intraurbana De São Luís - MA.** Universidade De São Paulo Faculdade De Filosofia, Letras E Ciências Humanas Departamento De Geografia Programa De Pós-Graduação Em Geografia Humana. São Paulo, 2010. Disponível em: redalyc.sistema de indicadores e desigualdade socioambiental intraurbana de são luís-ma; brasil.

SCHWARTZMAN, SIMON. **Educação: A Nova Geração De Reformas.** Rio De Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2004. Disponível em: Microsoft Word - simon educacao.doc (schwartzman.org.br)

VENTURA, Magda Maria. **O Estudo De Caso Como Modalidade De Pesquisa.** Pedagogia Médica, Rio De Janeiro (RJ), Brasil, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/18473787/O_estudo_de_caso_como_modalidade_de_pesquisa.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA
RENATA NACHADO DA SILVA

QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO

Senhor(a) Entrevistado(a), o questionário a seguir, faz referência à pesquisa do trabalho "Indicadores De Qualidade Na Educação: Um Estudo De Caso Na Escola José Francisco Sampaio Do Distrito De Morada Nova". O resultado da pesquisa apresentará os dados para embasamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração Pública da UNILAB, modalidade EAD, Campus Limoeiro do norte, Ceará.	SIM	A MAIORIA DAS VEZES	POUCAS VEZES	NÃO
PERGUNTAS/RESPOSTAS	**1**	**2**	**3**	**4**
• Dimensão 1 - AMBIENTE EDUCATIVO 1. O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores etc.)?				
2. Todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma maneira e com justiça?				
3. Pais e alunos que chegam para fazer matrícula, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito?				
• Dimensão 2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA 1. Todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola?				
2. Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola?				
3. A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções)?				
• Dimensão 3 – AVALIAÇÃO 1. Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar				

mais?					
2. As decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores?					
3. Os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam)?					
Dimensão 4 - GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA 1. A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?					
2. O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários?					
3. A escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu)?					
• Dimensão 5 - FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA 1. Os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas)?					
2. O trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários?					
3. O número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola?					
• Dimensão 6 - AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR 1. Todos os alunos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros didáticos?					
2.há banheiros disponíveis para o uso de todos inclusive dos alunos com deficiências?					
3. as salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola?					
• Dimensão 7 - ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA 1. A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação etc.)?					
2. A escola costuma fazer campanhas junto à comunidade					

para que todos que estão fora da escola se matriculem?					
3. Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade?					

Instruções: Para cada uma das afirmações, avalie de forma espontânea a sua concordância, desde "Discordo Totalmente" até "Concordo Totalmente", preenchendo o espaço com um "X". Caso não saiba o que responder em alguma afirmação, pode assinalar "Não sei" (NS). Se a pergunta não se aplica, assinale "Não se aplica" (NA). **A identificação no questionário é opcional.**

IDENTIFICAÇÃO:

_____

ANEXO I – CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA/INSTITUIÇÃO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Edvanio de Sousa Chaves, diretor da Escola José Francisco Sampaio, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSE FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA sob responsabilidade do (a) pesquisador (a) Renata Machado da Silva na Escola José Francisco Sampaio. Para isto, serão disponibilizados ao pesquisador (a) o espaço físico e os voluntários docentes para colaboração da pesquisa.

Aruaru, 04 de outubro de 2022.

Edvanio de Sousa Chaves

Representante da escola concedente da pesquisa

Assinatura e carimbo

E.E.B. JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO
END: RUA JOANA MARIA, 1566
FONE (88) 3422-5132
CNPJ: 01.976.271/0001-40
INEP 23129395

Edvanio de Sousa Chaves
Diretor Escolar
Portaria: 1405-HI/ 2021

ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Título do Trabalho:	INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA
Pesquisador (a):	RENATA MACHADO DA SILVA
Orientadora:	MARIA JACQUELINE R. F. ALBUQUERQUE
Nome do participante:	
Carteira de identidade:	

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, do trabalho de conclusão de curso intitulado “INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA”, de responsabilidade do acadêmico(a) RENATA MACHADO DA SILVA, orientado pela prof. M.ª JACQUELINE R. F. ALBUQUERQUE, como requisito parcial a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública da UNIVERSIDADE DA INTERGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB.

Leia cuidadosamente o que segue e me pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que consta em duas vias.

Declaro ter sido esclarecido sobre os seguintes pontos:

- O trabalho tem por objetivo demonstrar quais as estratégias de melhoria, utilizadas pela escola José Francisco Sampaio, do Distrito de Aruaru / Morada Nova, frente ao monitoramento dos indicadores da qualidade na educação.
- A minha participação nessa pesquisa consistira em responder ao questionário estruturado de forma impressa;
- Fui informado e estou ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber

ou a pagar, por minha participação, bem como, de que ao participar da presente pesquisa, não correrei nenhum risco;

- Meu nome será mantido em sigilo, assegurado assim minha privacidade, e se eu desejar terei livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e duas consequências, enfim, tudo o que eu queria saber antes, durante e depois da minha participação;
- Fui informado que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa e que os resultados poderão ser publicados.

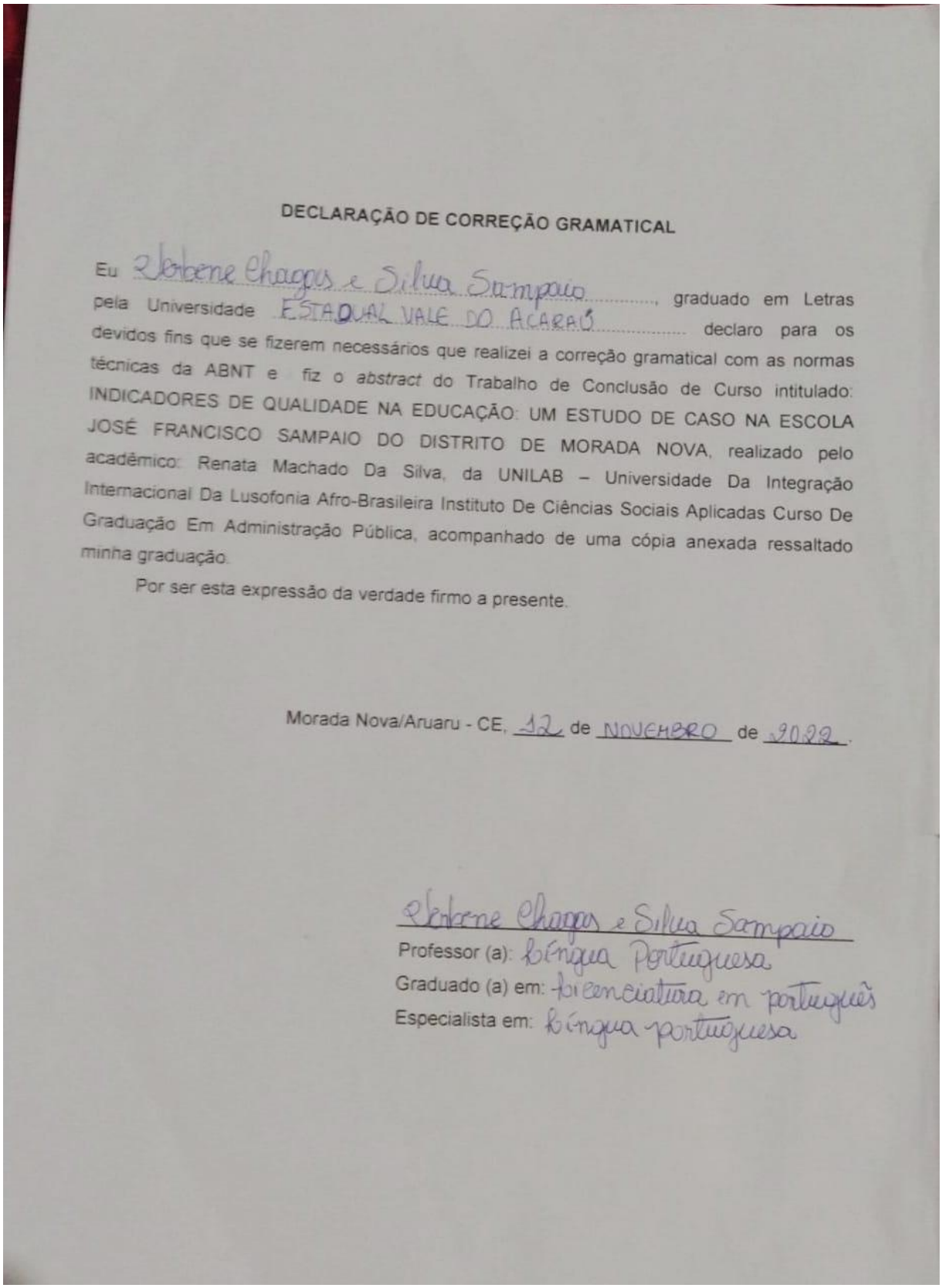
_____

ASSINATURA DO PARTICIPANTE

_____

ASSINATURA DO ACADÊMICO

ANEXO III – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL



DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL

Eu Elebene Chagas e Silva Sampaio, graduado em Letras pela Universidade ESTADUAL VALE DO ACARAÚ declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a correção gramatical com as normas técnicas da ABNT e fiz o *abstract* do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO SAMPAIO DO DISTRITO DE MORADA NOVA, realizado pelo acadêmico: Renata Machado Da Silva, da UNILAB – Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira Instituto De Ciências Sociais Aplicadas Curso De Graduação Em Administração Pública, acompanhado de uma cópia anexada ressaltado minha graduação.

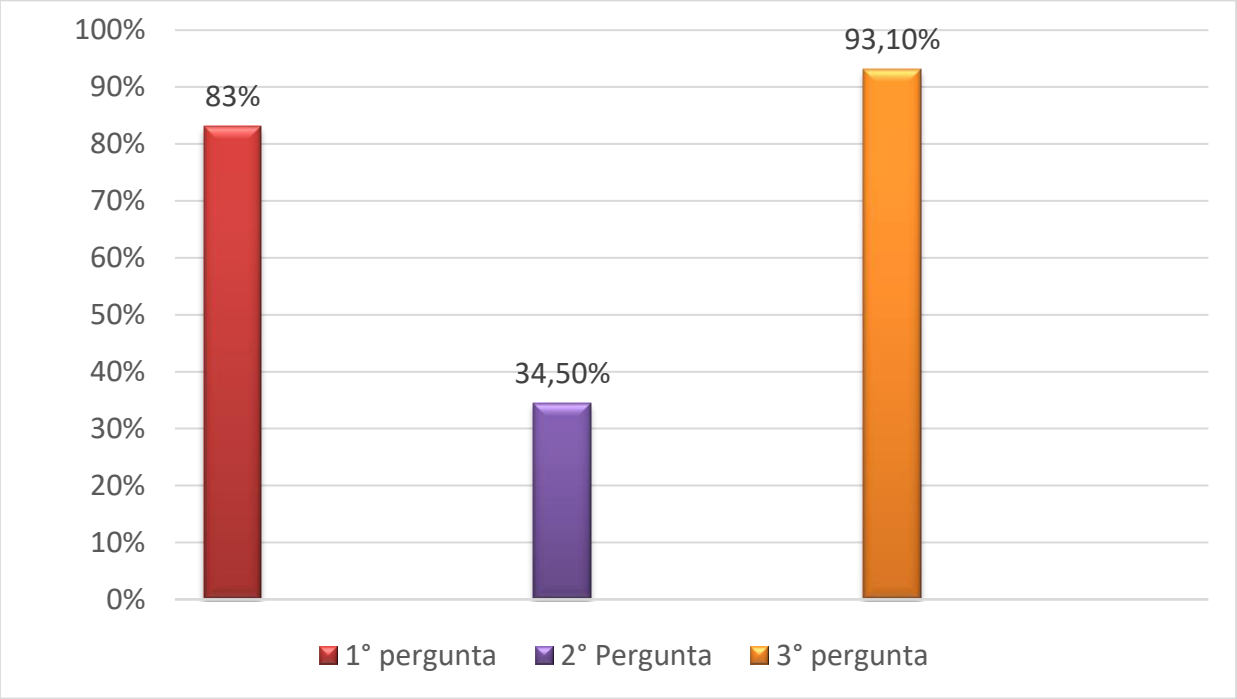
Por ser esta expressão da verdade firmo a presente.

Morada Nova/Aruaru - CE, 12 de NOVEMBRO de 2022.

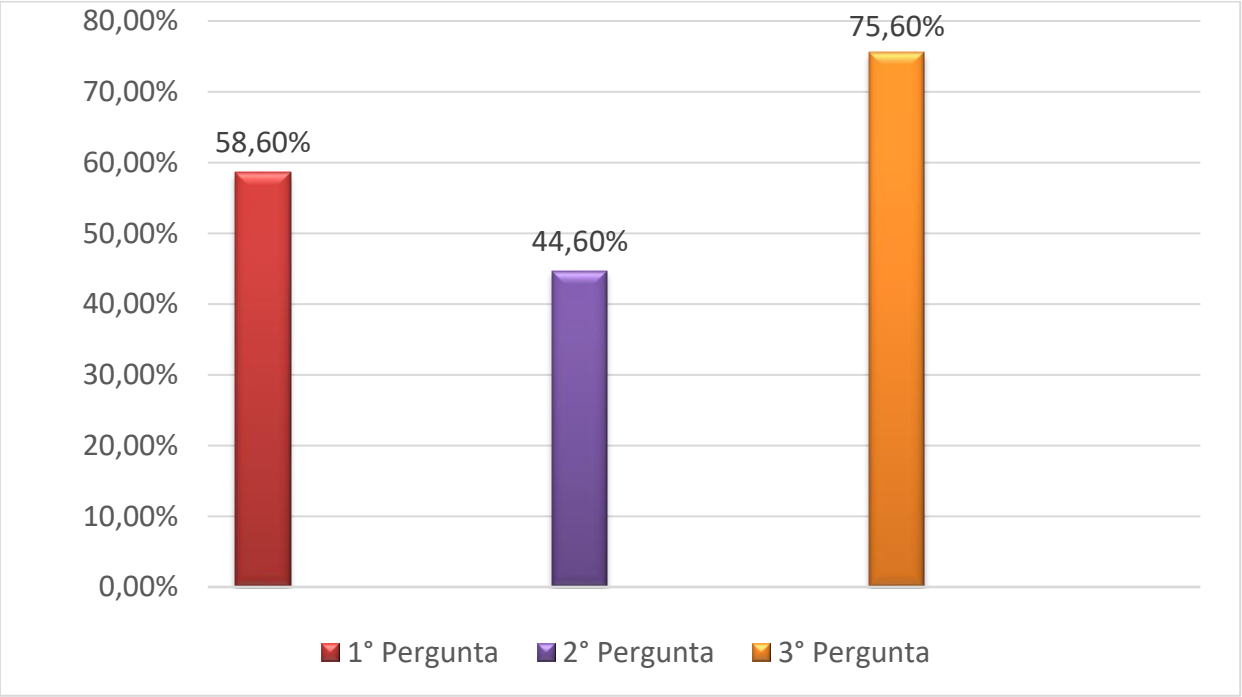
Elebene Chagas e Silva Sampaio
Professor (a): Língua Portuguesa
Graduado (a) em: Licenciatura em português
Especialista em: Língua portuguesa

APÊNDICE II – FIGURAS DO TRABALHO APRESENTADO

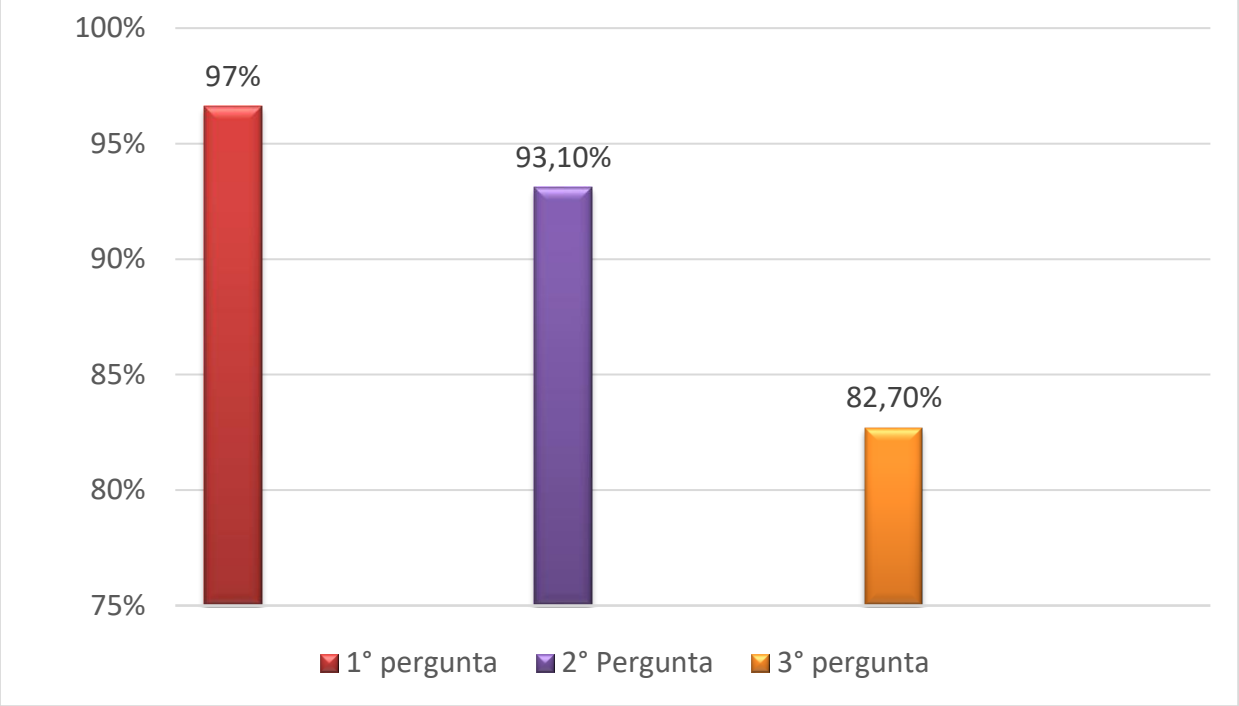
DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO



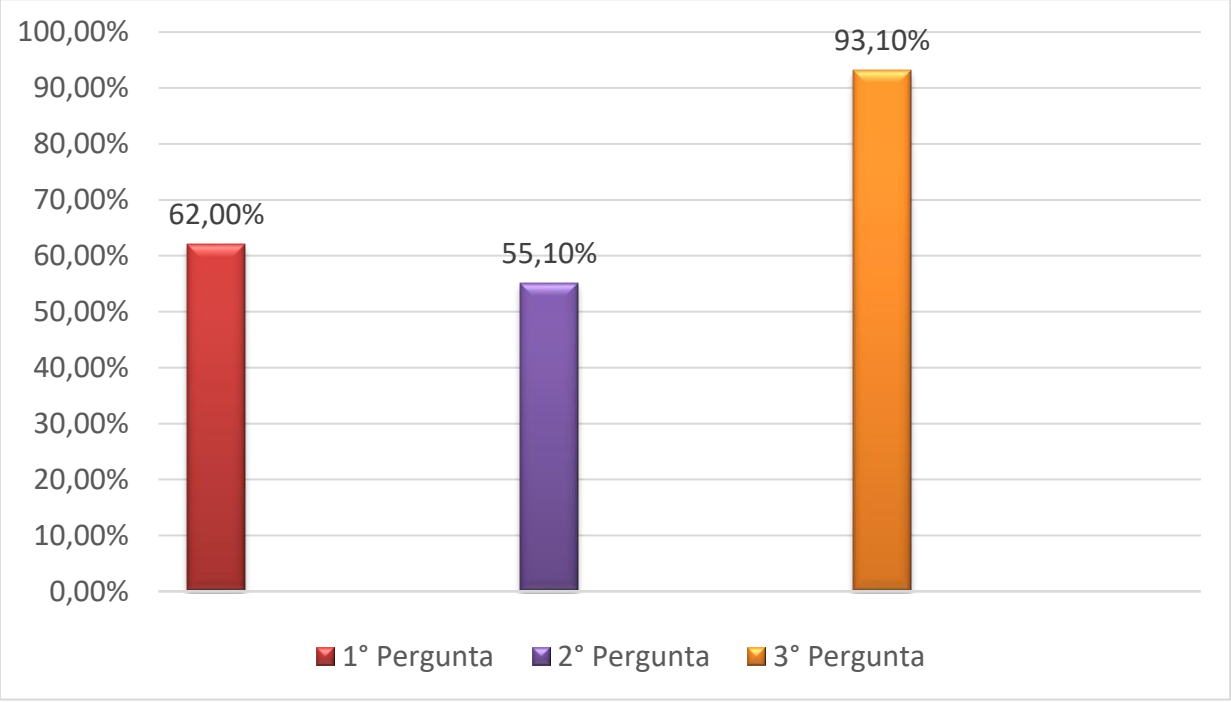
DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA



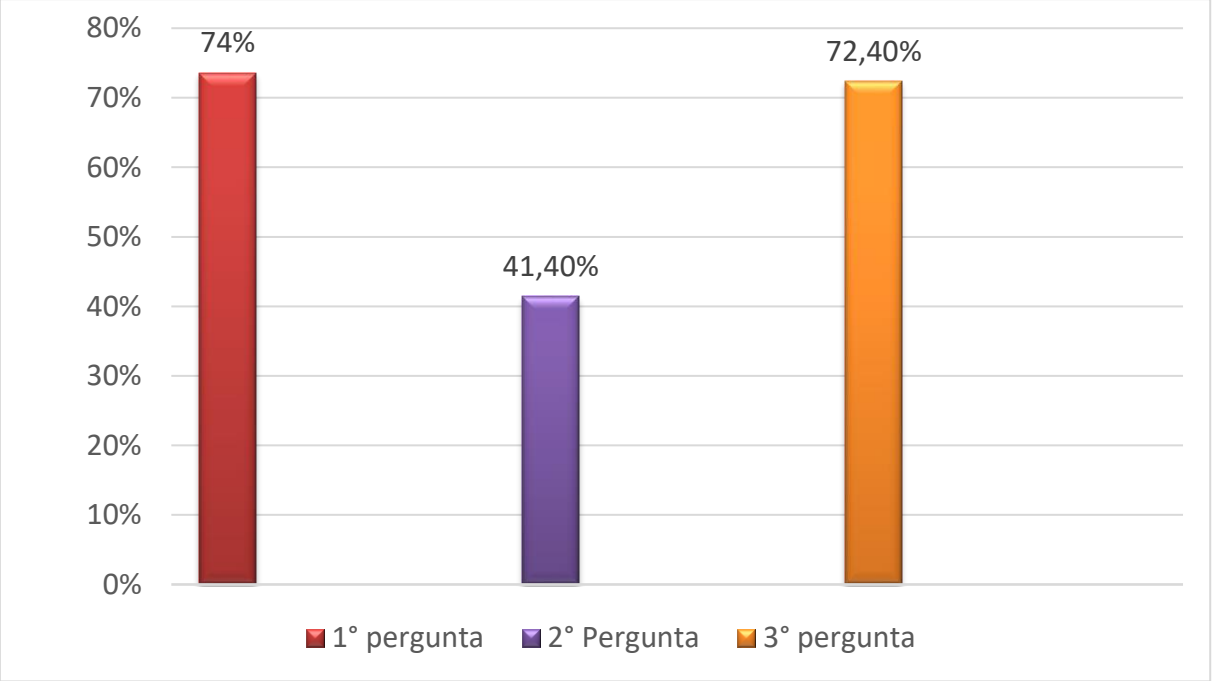
DIMENSÃO AVALIAÇÃO



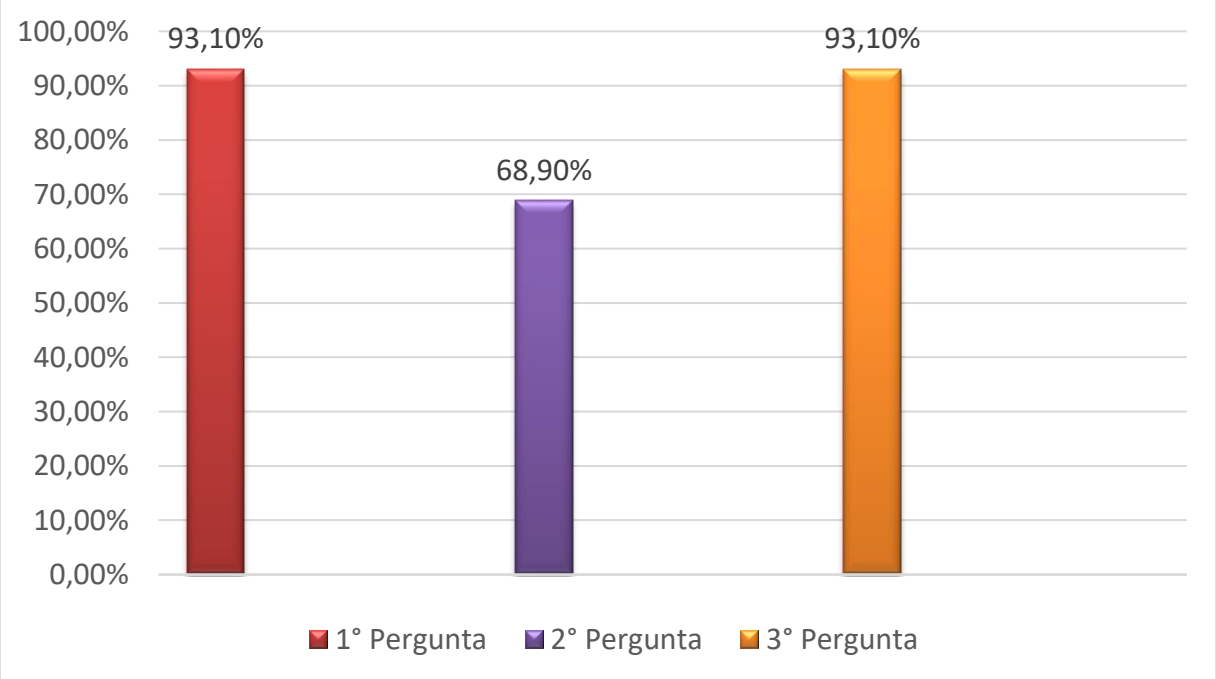
DIMENSÃO GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA



DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA



DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR



DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

